

VIOLAÇÃO
DAS LEIS DE CAMBIO

NOVA YORK, 30 (U. P.). — Certo setor do comércio importador latino-americano, com a colaboração dos exportadores norte-americanos, vem burlando as leis sobre o cambio da moeda, segundo informaram hoje fontes oficiais.

Tais manobras, embora não tivessem chegado ainda a proporções alarmantes, contribuem para acentuar a escassez de dólares no exterior e a inflação existente em grande número de países latino-americanos.

O sr. Mario Yon, chefe da seção do Comércio Exterior do Departamento Regional de Controle de Exportações, declarou que o governo norte-americano fará todos os esforços para evitar "entendimentos" entre exportadores e importadores, sempre que eles constituam violação das leis sobre o cambio da moeda em vigor no exterior.

MANOBRAS MAIS USADA

A manobra mais comum, segundo se revelou na reunião da "Commerce and Industry Association", é a de cobrar dos importadores, a seu próprio pedido, um preço maior que o normal. Desse modo, os importadores recebem divisas para pagar suas importações e contam com excesso em dólares que vão engrossar suas contas bancárias nos Estados Unidos.

É possível que alguns exportadores se prestem a colaborar com seus colegas da América Latina, porém isso não afeta as grandes firmas. Em todo o caso, tem-se notado grande aumento nas contas em dólares em favor dos importadores latino-americanos.

Alem do costume de alguns comerciantes de cobrar preços excessivos com o fim mencionado, sabe-se que alguns exportadores norte-americanos enviaram a cobrar contas aos importadores latino-americanos, apesar de haverem essas contas sido pagas à vista. Assim, o importador latino-americano, ao receber as divisas do seu governo, está em posição de manter em ativo a sua conta bancária nos Estados Unidos.

SISTEMA "TRIANGULAR"

Um porta-voz da "Commerce and Industry Association" disse que o método mais empregado é o "triangular". Isto é, o exportador norte-americano, em vez de mandar contas aos distribuidores na América Latina, manda-as diretamente ao comprador, incluindo nelas os lucros que teria percebido o distribuidor. Assim, esse último recebe seus lucros em dólares e não em moeda nacional.

Declarou o porta-voz que a remarcação dos preços é geralmente entre cinco e dez por cento, embora em alguns casos possa ser mais elevada. Os portadores concordam em cobrar preços mais elevados, que fazem figurar como serviço aos seus clientes. Ao oferecer este "serviço" estão eles em melhor posição para competir com os países onde existem decretos restritivos sobre o uso das divisas.

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

PROPÕE A FRANÇA REINICIAR
NEGOCIAÇÕES COM A TUNISIA

Cessadas até nova ordem, as partidas de tropas francesas para aquele protetorado

TUNIS, 30 (UP). — A França propõe o reinício das negociações para chegar a um acordo pacífico com o Protetorado de Tunis, teatro de graves distúrbios nacionalistas.

O presidente-geral francês, sr. Jean De Hautecloque, entregou a proposta do seu governo ao bel de Tunis, tendo ambos conferenciado durante algum tempo. Sabe-se que as duas partes estão dispostas a tentar a reconciliação para impedir novos distúrbios, que custaram sessenta e nove vidas até agora.

Sabe-se que a nota francesa solicita ao bel de Tunis que ordene o regresso de dois ministros tunisianos, que se encontram atualmente em Paris, com o propósito de apresentar as reivindicações tunisianas à Assembleia Geral da ONU. Expressa a nota que, com o regresso desses dois ministros e o restabelecimento da ordem, seriam reiniciadas as negociações por intermédio da comissão mista.

Entretanto, a polícia francesa, reforçada com contingentes militares, estendeu sua busca de agitadores e depositos de munições desde a península do Cabo Bon a outras zonas onde ocorreram os distúrbios na semana passada. Foram detidos trezentos indivíduos suspeitos perto da grande base naval de Bizerta, a 48 quilômetros a noroeste de Tunis, onde foram cometidos também alguns atos de sabotagem.

CESSADAS AS PARTIDAS
DE TROPAS

MARSEILHA, 30 (AFP). — As partidas de tropas para Tunísia,

ADVERTENCIA DE CHURCHILL NA CAMARA DOS COMUNS
SOBRE O PERIGO DE UM CONFLITO NA CHINA COMUNISTA

"Nenhum compromisso contraiu a Grã Bretanha para participar de represalias caso seja rompido o armistício na Coreia", disse o "premier" britânico — Em foco a questão do Oriente Médio

LONDRES, 30 (A.F.P.). — O sr. Winston Churchill fez hoje na Câmara dos Comuns a sua esperada intervenção, abordando os vários problemas da atualidade.

A QUESTÃO DO ORIENTE

LONDRES, 30 (A.F.P.). — Abordando a questão do Oriente, o sr. Winston Churchill declarou que não existe melhor caminho para se chegar à solução desse assunto do que a proposta dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Turquia.

— "Os encargos da defesa do Canal de Suez — disse Churchill — devem ser mais amplamente distribuídos entre várias nações, agora que os britânicos não estão mais na Índia."

"NÃO QUEREMOS GUERRA"

LONDRES, 30 (A.F.P.). — A Inglaterra não assumiu novos compromissos quanto às medidas a adotar no caso em que seja rompido o armistício na Coreia — declarou o primeiro-ministro Churchill na Câmara dos Comuns.

— "Não queremos nos atolar numa guerra — disse Churchill — seja na Coreia ou na China."

FORMOSA NÃO DEVE SER INVADIDA

LONDRES, 30 (A.F.P.). — "Formosa não deve ser invadida nem os nacionalistas chineses massacrados quando as forças das Nações Unidas possuem uma superioridade naval esmagadora nessa parte do mundo", declarou Churchill, em seu discurso de hoje na Câmara dos Comuns.

despesas militares para 1952

LONDRES, 30 (A.F.P.). — O "premier" Churchill confirmou, hoje, na Câmara dos

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

FAVOR DE NOVA GUERRA

LONDRES, 20 (U.P.). — Churchill advertiu o mundo ocidental sobre o perigo de lançar-se na guerra contra a China comunista e destacou que a Grã-Bretanha não contraiu compromissos de espécie alguma para participar de represalias se for violada a tregua, que deverá ser celebrada na Coreia.

O chefe do governo conservador, falando na Câmara dos Comuns sobre sua recente viagem aos Estados Unidos, disse que, "quando o perigo se encontra tão próximo de nós, não existe o menor desejo de atar-se ou ver-se comprometido por uma guerra na Coreia, e muito menos por uma guerra na China. Essa situação poderia significar, como disse o general Bradley, chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, encontrar-se numa guerra equivocada, em lugar inadequado e num momento inoportuno."

Recorda-se que a observação de Churchill, formulada no discurso que pronunciou ante o Congresso dos Estados Unidos, de que a violação da tregua na Coreia provocaria medidas práticas e resolutas, foi interpretada, tanto nos Estados Unidos como na Grã-Bretanha, como

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

DESAPARECIMENTO DO REI FAROUK

LONDRES, 30 (A.F.P.). — O "premier" Churchill confirmou, hoje, na Câmara dos

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

Comuns, que as despesas militares para este ano, cuja

cifra foi fixada em 1 bilhão e 250 milhões de libras, não

atingirão esse total.

</

ESTRATAGEMA EDITORIAL

FRANCISCO PATI

O hebdomadário parisiense "Les Nouvelles Littéraires" informa que um jornalista americano, tendo verificado que nem sempre as obras primas da literatura constituem "best-sellers", resolveu republicar com outros nomes. "Le Rouge et le Noir", de Stendhal, universalmente conhecido e admirado, passou a ter o seguinte título: "A vingança não compensa"; a "Odisséia" passou a isto: "Gulag-me na estrada do regresso"; a "Divina Comédia" é "Subindo o Styr"; "A Origem das Espécies", — "A vida dos nossos pais"; "Romeu e Julieta" é "What a beautiful morning"; "Mourning" e não "mourning". Pronunciando-se ambas do mesmo jêto, "Mourning" significa, porém, desquite, ao passo que "mourning" quer dizer manhã.

Isso tudo é muito antigo. Antes de 30 horas um editor americano com honras de pesquisador no estratagema agora anunciado pelo semanário de letras de Paris, Contel sabe várias vezes.

As "Memórias" de Sarah Bernhardt, por exemplo, foram publicadas com o nome "Memórias secretas de uma atriz francesa". A famosa "Madame Bovary", não me lembro bem, mas deve ter sido apresentada ao público "yankês" com este título: "Suicídio por adultério". O especialista punha no título aquilo que estava no texto, convencido de que essa questão de nome tem tanta importância na vida dos livros como na dos homens. "King Lear" é o nome de uma das maiores tragédias de Shakespeare. Como "King Lear", no entanto, menor a sua probabilidade de venda do que como "A tragédia da ingratidão filial".

O novo título escolhido para a "Odisséia" ("Gulag-me no caminho do regresso") não me parece mais sugestivo. "Odisséia", hoje, incorporou-se, também como palavra, ao nosso patrimônio. Quem não vê logo que estou me referindo, mais uma vez, à odisséia das grandes obras da humanidade?

Existe de fato a sugestão dos títulos. Excetuando, naturalmente, as obras clássicas e as que se tornam célebres pelo seu valor intrínseco, muitas outras têm o seu sucesso de livreria subordinado em grande parte ao nome. Foi sem

DEIXAR DE COMPRAR

Informam jornais do Rio ter diminuído o consumo de carne, por motivo da abstenção voluntária do povo, o qual quer protestar, por essa forma, contra a liberação do produto.

Entusiasmados com semelhante resultado, os distintos confrades esperam ver a abstenção estender-se a outros artigos, o que quer dizer que o único meio de que dispõe atualmente o povo brasileiro para continuar vivendo é deixar de... comer. Os açougues aumentam o preço da carne? Não se come carne. Os padeiros aumentam o preço do pão? Não se come pão. A manteiga custa os olhos da cara? Não se come manteiga. O açúcar está pela hora da morte? Não se usa açúcar. E assim por diante. Depois do pão, da carne, do açúcar, da manteiga, chegará a vez do leite, do arroz, da farinha de trigo, em uma palavra, de todos os gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Quer dizer, insinuem, que para poder viver o povo brasileiro precisa primeiro morrer. Sim, porque se abstenção de pão, de carne, de arroz, de farinha de trigo e de outros gêneros essenciais, não há ninguém que consiga resistir às doenças. Os leilões de carne hoje apenas um espetáculo público. Podem espelhar a experiência até quarenta ou cinquenta dias, mas a verdade é que acabam vencidos pela fome. A fome não é um luxo. Para viver o homem precisa comer. Não se descobriu, até este momento, nenhum sucedâneo aceitável para a comida. A própria imaginação de Julio Verne, tão fértil em expedientes, recuou ante o fenômeno da fome. Não fez disso tema de romance.

No Brasil, segundo a opinião dos especialistas, com o professor José de Castro à frente, comer não basta: precisamos saber comer.

A nossa alimentação deve fornecer-nos diariamente proteínas, vitaminas e uma porção de calorias. "Já se vai tornando frase feita entre os nossos modernos sociólogos — diz o citado professor José de Castro, prefaciando a terceira edição de seu livro intitulado "O Problema da Alimentação no Brasil" — de que o homem é fraco no Brasil e o Brasil pobre no mundo, por falta de alimentação adequada do seu povo e de outros requisitos de higiene coletiva. Com todo o exagero que contenha esta afirmativa tomada assim rigidamente, sem uma certa prudência científica, ela é bem mais salutar ao país do que a afirmativa retórica dos antigos discursos políticos de que — "O Brasil é um país feliz onde ninguém morre de fome".

Alimentação adequada é alimentação que cobre,

sob o ponto de vista energético, com suas receitas, as despesas energéticas do organismo. Deve fornecer-nos diariamente proteínas, gorduras e hidratos de carbono. As albuminas de mais alto valor biológico são as albuminas animais do leite, da carne e dos ovos. Por aí a fora, no Brasil, entretanto, não se come assim.

Ora, como é possível, num país de alimentação inadequada, aconselhar o povo a não comer? Se os nossos brilhantes confrades cariocas nos permitem o aparte dir-lhes-emos que não é deixando o povo morrer à míngua que se resolve o grave problema nacional da alimentação. Devemos, ao contrário, estimular no povo o hábito da comida racional, pois lá diz o professor Josué de Castro, "num clima quente é dispensável uma alimentação muito rica em calorias porque o metabolismo energético individual é mais baixo". Convm, efetivamente, estimular a alimentação. E também um meio de estimular a produção. O estímulo à produção trará consequentemente o estímulo ao transporte. Quem não sabe que produção e transporte são os problemas de solução mais urgente no momento?

A abstenção hoje triunfante no Rio com relação à carne é recurso de aflitos e tem sido regularmente aconselhado ao povo de São Paulo com relação a outros produtos. Durante a última Conflagração Universal, houve um dia em que o enriquecimento excessivo e fácil de certos industriais provocou no povo o desejo de reagir contra a especulação. Tratava-se, porém, de artigos de luxo, de uso dispensável, e a campanha não pôde contar com a colaboração integral do povo, pois este não usa artigos de luxo, no Brasil, há muito tempo. Não é, porém, providência acertada. Deixar de consumir seja o que for não é resolver problemas econômicos, políticos ou domésticos.

Entre nós, a melhor campanha é a que tenha por fim despertar no poder público o desejo de insistir no binômio: Produção e Transporte. Não é suficiente produzir. Depois de produzir precisamos dispor de meios necessários para transportar, isto é, para fazer com que a produção chegue facilmente aos mercados de consumo.

Falando no Senado, na sessão de segunda-feira, disse o sr. Melo Viana que esta crise é transitória: "O Brasil há de saí-lo e temos fé em Deus que ainda o veremos feliz e próspero, como antes, em que tudo era alegria, quando não havia filas de carne e leite, sem os problemas que ora atormentam a vida do brasileiro". Assim seja.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 30 ("Correio") — No Senado, o sr. Fortunato Ribeiro tratou da questão agrária. O sr. Magalhães Barata endereçou à Mesa dois requerimentos de informações, um sobre um inquérito administrativo procedido na Colônia Agrícola do Pará, e outro sobre o volume e o valor da produção da referida Colônia.

Da ordem do dia destacou-se o projeto em regime de urgência que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio ao 5.º Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, a realizar-se em Porto Alegre. Submetido ao exame das comissões de Juvantagens da lei nº 616, de 1949, tornadas, estas, em plenário opinaram favoravelmente ao auxílio e o projeto foi aprovado.

Na Comissão de Finanças o sr. Alberto Pasqualini apresentou parecer ao projeto de lei da Câmara nº 81, de 1950, que dá a casa própria a todo expedicionário, total ou parcialmente invalidado pelo trabalho, inclusive a herdeiros, concluindo fosse ouvido o Ministério da Fazenda sobre a conveniência da aprovação do projeto antes do pronunciamento final da Comissão Finanças. A comissão aprovou o parecer.

O sr. Pinto Aleixo emitiu parecer contrário ao projeto de lei do Senado nº 30, de 1951, que estende a militares que participaram de operações de guerra as vantagens da lei nº 616, de 1949, tornadas, estas, em plenário opinaram favoravelmente ao auxílio e o projeto foi aprovado.

ALTERAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO PARA O COMBATE AO COMUNISMO

RIO, 30 (Asprez) — Fomos informados de que o governo cogita atualmente da adoção das mais energias medidas para o combate ao comunismo no país. Afirma-se, a propósito, que nossa legislação sofreria alterações, de modo a permitir o confisco de oficinas gráficas, cujos órgãos estão a serviço de Moscou.

REVISÃO DO PREÇO-TETO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 30 (Asprez) — Podemos informar que prosseguem as conversações entre os governos brasileiro e norte-americano, visando a revisão do preço-teto do café nos Estados Unidos, a fim de que o produto possa ser melhor cotado naquele país.

Nenhuma notícia oficial, entretanto, foi ainda divulgada a respeito.

Comissão de estudos para aumento do funcionalismo

RIO, 30 (Asprez) — O presidente Getúlio Vargas deve designar, hoje, o uamanhã uma comissão que estudará memorial dos servidores públicos pleiteando aumento de vencimentos.

Queixa-crime contra Silvestre Pericles

RIO, 30 (Asprez) — Todos os ministros do Tribunal de Contas foram convidados ontem a depor no processo instaurado contra seu colega Silvestre Pericles.

Falcatrua na Companhia de Seguros "Equitativa"

SALVADOR, 30 (Asprez) — A Companhia de Seguros Equitativa descobriu graves irregularidades, nas quais estão envolvidos inspetores e médicos da empresa.

O caso gira em torno do pagamento de seguros a "mortos", que não morreram, provocando a falcatrua milhões de cruzeiros de prejuízo à companhia.

Ana Pedrosa, mulher de Pedro de Moraes Madureira

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Ana Pedrosa foi uma das damas paulistas mais opulentas de meados do século XVII. Seu marido, Pedro de Moraes Madureira, da nobreza da terra, exerceu o cargo de juiz ordinário em 1638. Nesse ano, em outubro, mandou ele registrar na Câmara "a marca de ferar gado e cavaladuras". Em fevereiro de 1640 abteve licença "para dar carne a este povo", a dose vinte por arroba, mediante várias condições, entre elas a de não abater os bois às sextas-feiras. Haveria carne aos sábados e às terças-feiras, "sendo necessário". Ainda em 1640 foi provido no cargo de Juiz dos Offícios, como substituto do titular Felício. Dom Francisco Rondon de Quebedo, pelo licenciado Simão Alves da Cunha, ouvidor geral.

D. Ana Pedrosa fez testamento perante o tabelião Manoel Coelho da Gama, em 19 de setembro de 1646, "por estar em as casas de sua morada doente em sua cama, de doença que Deus nos Senhor foi servido dar-lhe, mas em seu perfeito juízo e entendimento, e por não saber a hora em que será servido a levar desta vida presente". Em seguida, "rogou a Virgem Santíssima Rainha dos Anjos, aos santos Apóstolos, Anjo de sua guarda, Santo de seu nome e todos os Santos e Santas da Corte celestial, que intercedessem por ela "ante Deus nosso senhor". Enfim "deixava por sua alma cento e cinquenta mil, as quais distribuiu entre São Gregório, Santíssima Trindade, Nossa Senhora, Nossa Senhora da Conceição, São José, Evangelistas, São João Batista e os Profetas, Apóstolos, Domingo de Ramos, Quarta Feira de Trevas, Anjo Custódio, S. Miguel, os Anjos, os Martires, os Confessores, as Virgens, e aos "defuntos hua se poder ser cantada".

Essas missas deviam iniciar-se em terça-feira, notando a testadora que "concedeu o Papa Inocencio grandes indulgências às almas dos doze cadetes de estado e uma raça, dois bofetos, dois coichões, três cates, três castiçais, dezito lençóis, duas toalhas "de meza com suas rendas pelo meio e quatro sobrezebras", avaliadas em 25000, "três toalhas de mãos de pano de linho", cinco toalhas de rosto de pano de algodão, "hum travessão de algodão, de lousas do Reino", cinco colliers de prata avaliados em 15200, 30 enxadas, 14 machados, oito foices, dois tachos de cobre, dezito peroleiras, sessenta e quatro vacas, trinta e dois novilhos, seis bois, sete eguas, três cavalos e sessenta e nove escravos. Tudo isso, que à primeira vista parece pouquíssimo, era uma enormidade no seicentismo, quando o sobrado da rua do Carmo foi avaliado em 1000000. Quanto às posses totais do casal, orçavam em 4258460, mas como as dívidas "à Sua Magestade e partes" ascendiam a 1.998000, não houve partilhas.

Nesse tempo, a vila se circunscrevia ao que é hoje o largo 460 e o Largo do Coleto. O metecado, o alar-se-lhe, eram anos depois, na rua do Tesouro, entre as ruas 15 e Alvaros Penteado. Os largos de São Bento e São Francisco não passavam de bairros distantes, inteiramente despojavos.

Além dessa propriedade, possuía uma fazenda no Rio Pedreira, "hum manio de latéa preto orçado em 65000", uma exorbitância; um "saio de bacia", 25000; um "espelho de vestir já usado", 160 réis; e "humas chapins com suas barras de prata piquenos", avaliados em 25200. Como se sabe, chapins eram "calçados de sola alta, para mulheiras". De tais pertences femininos se pode concluir que realmente se tratava de pessoa da nobreza.

Quanto a imóveis, possuía uma casa "defronte do Nossa Senhora do Carmo, de duas lausas, de talpa de pilão, cubertas de telha, com seu corredor e quintal, que de hua banda parte com casas de Domingos Alveres Coureiro e da outra com a Rua que vai para São Francisco". Pelos meus cálculos, situava-se no sobrado na antiga rua do Carmo, na esquina da antiga rua de Santa Teresa, onde existiu posteriormente o solar do Marquês de Três Rios ou na esquina da Rua do Carmo com a Tabatinguera, fronteira à Igreja da Boa Morte ou mesmo no local desta, que é posterior a 1646.

Além dessa propriedade, possuía uma fazenda no Rio Pedreira, "hum manio de latéa preto orçado em 65000", uma exorbitância; um "saio de bacia", 25000; um "espelho de vestir já usado", 160 réis; e "humas chapins com suas barras de prata piquenos", avaliados em 25200. Como se sabe, chapins eram "calçados de sola alta, para mulheiras". De tais pertences femininos se pode concluir que realmente se tratava de pessoa da nobreza.

RESPIGOS E RECORTES

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAPITAL

"Além não foi estabelecida — frisa o "Correio da Manhã" — a balança de pagamentos, nem mesmo o principal elemento dela, a comercial para todo o ano de 1951. Conhecemos apenas o reflexo do intercâmbio mercantil e financeiro com o estrangeiro: a redução de nossas reservas cambiais a um resto insignificante. Entretanto, já foi apurada, com grande minuciosidade, a estatística das operações de câmbio no primeiro semestre do ano passado.

"Já naquele período verificou-se um "deficit" de 3.891 milhões de cruzeiros. A balança cambial relativa à exportação e importação apresenta-se pior do que a própria balança comercial, quer dizer o valor das mercadorias entradas e saídas. Sabe-se que esta balança nos deixou primeiros seis meses do ano um "deficit" de 611 milhões de cruzeiros. O movimento cambial relativo ao comércio exterior — calculado ao valor FOB — acusa, porém, um "deficit" de 1.265 milhões nas rubricas transportes e comunicações, seguros e resseguros, que na sua maior parte se referem ao transporte de mercadorias.

"A segunda grande fonte do nosso "deficit" cambial é constituída pelo serviço de rendas de capitais, que nos custou no último semestre de 1951 nada menos que 800 milhões de cruzeiros — quase tanto quanto em todo o ano de 1950 (873 milhões). As receitas oriundas de nossos investimentos no estrangeiro foram, como sempre, pouco importantes (7 milhões). Ficou, pois, nesta rubrica um "deficit" de 892 milhões.

"A terceira despesa de vulto — de 1.249 milhões — provém dos serviços governamentais. Os gastos deste gênero mantinham-se no mesmo nível do ano anterior. Todavia, a receita correspondente foi muito maior, de modo que o "deficit" desta rubrica ascendeu apenas a 650 milhões, contra 2.260 milhões no ano de 1950.

"A balança de movimento de capitais foi também passiva. Saliram capitais estrangeiros no montante de 114 milhões, mas entraram apenas 69 milhões. A proporção foi semelhante quanto ao movimento dos capitais nacionais, que atingiu no passivo (saídas) 79 milhões, e no ativo (entradas) 45 milhões. Além disso, existiu ainda um movimento de capitais especificado de capitais, que nos deixou um "deficit" de 56 milhões. Em soma, a balança de capitais — sem o serviço — acusa um "deficit" de 280 milhões. Incluído o serviço de capitais, resultou no decorrer de seis meses uma perda de divisas de mais de um bilhão de cruzeiros — e isto sob o regulamento de 1947 que, como se afirma, foi propício ao inverso no Brasil."

PELO MANEQUIM

"Foi publicada em Varsóvia — assinala o "Diário Notícias" — a nova Constituição polonesa. Pelos dados que nos chegam, foi ela moldada de acordo com o manequim, ou seja, a Constituição da Rússia. Nem poderia deixar de ser. Hoje, a Polónia goza de uma independência de nome, pois, de fato, nada mais é do que um satélite da Rússia.

"Pelo novo Carta, o trabalho é um direito e um dever, sendo também uma questão de honra para os cidadãos. A tese está certa. Mas nos regimes soviéticos o que se chama "de r" do trabalho é uma escravidão. Quem não se submeter ao pensar na possilidade de um protesto será "expurgado". E Deus sabe o que é esse expurgo.

"Há um capítulo que merece ser assegurado o direito de asilo aos cidadãos estrangeiros prisioneiros em seus países, por terem defendido os interesses das massas laboriosas, por terem tomado parte na luta pela paz e pelo progresso social ou em virtude de suas atividades científicas". Isso quer dizer, quem for preso pelo poder comunista pode correr para a Polónia. A Constituição ainda assegura liberdade de expressão, de reunião e de culto. A da Rússia também diz isso. Mas que aconteceria a quem combatesse o comunismo naquele pedaço do mundo?"

NOTAS E COMENTÁRIOS

DECORO PARLAMENTAR

O parágrafo 2.º do artigo 48 da Constituição Federal diz: "Perderá, igualmente, o mandato o deputado ou senador cujo procedimento seja reprovado, pelo voto de dois terços dos membros de sua Câmara, incompatível com o decoro parlamentar".

Pergunta-se: — Pode voltar à Câmara o deputado que tiver sido um dia expulso do seu seio com fundamento no citado dispositivo constitucional?

E' assunto para juristas. A Constituição não previu a hipótese. Assim, não se sabe, ao certo, qual deva ser a atitude de um Parlamento, pelo seu presidente ou pelos seus membros, quando se verifica a volta da ovelha negra. Contam os jornais do Rio que o sr. Neru Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, se viu, segunda-feira última, em sérios apuros, por motivo do silêncio da lei magna. Chegou a deixar a Mesa e a descer ao Plenário, onde confabulou com os líderes sobre o caso, que era um caso do PTB.

Pode-se, talvez, argumentar por analogia com o disposto no artigo 190, onde se diz que qualquer funcionário é reintegrado no cargo sempre que a sua demissão seja invalidada por sentença judicial. Quer dizer que mesmo o funcionário demitido a bem do serviço público pode agarrar-se à tabua de salvação de uma sentença e voltar a ocupar o cargo que não soubera anteriormente honrar. A sentença judicial é uma espécie de água lustral: — lava-lhe todas as manchas. Purifica-o.

Diante do silêncio da Constituição Federal, vale a pena pedir-se a hipótese interpretada definitivamente ou pelo Supremo ou pelo Superior Tribunal Eleitoral.

A nosso ver, qualquer cidadão brasileiro poderia impugnar a posse do deputado em questão, batendo às portas da justiça eleitoral. Desde que a Constituição, tendo previsto a hipótese da expulsão, não previu a da reintegração, cabe à Justiça deslindar o fio da meada. Pouco importa seja a volta do indecoroso parlamentar (a expressão é tirada da própria lei básica brasileira) patrocinada por uma nova eleição. Em outras palavras, não importa seja ele beneficiado por um novo mandato.

E' preciso saber se esse mandado poderia ter sido conferido. Poderia o Tribunal Eleitoral ter registrado sua candidatura?

Como os leitores vêem, surgem várias dúvidas. A primeira providência deveria ter consistido exatamente na impugnação do registro. Todos nós sabemos que o poder emana do povo e em seu nome é exercido. Tal soberania sofreu entretanto a restrição do citado parágrafo 2.º do artigo 48.

Se a Câmara julgou um de seus membros indignos de continuar a viver dentro dela, semelhante indignidade deve, a nosso ver, acompanhar o mau representante por toda a vida. E' um labéu e como tal acompanha o homem à morte.

duvida, uma das chaves do exito das romances do italiano Guido Da Verona, donatissimo redatorário. Nós tradutores para a Livreria Italiana, de Antonio Tial, o poema em prosa "Mim Blueie, flor do mio giardino". Quem não se lembra de "Colei que não si deve amare", de "Scioglie la treccia. Maria Madalena", de "Lettere delle sartine d'Italia"? Só o título era um apertivo. Títulos bonitos, ora meligos, românticos, ora espetaculares. "Sola os troncos do teu cabelo, Maria Madalena" era, em verdade, um charmaris.

Ignoro se se pode tirar daí alguma conclusão aproveitável. Se eu dissesse, por exemplo, que os títulos compridos são preferidos pelos escritores românticos, os senhores concordariam comigo? Talvez não. Escritores não românticos também os têm usado. Na obra de Eça de Queiroz facilmente encontramos um título de romance com mais de duas palavras. Todavia, o primeiro conto do volume "Contos", talvez por ser uma das primeiras experiências literárias do escritor, chama-se "Singularidade de uma rapariga loira". O nosso Machado de Assis é igualmente econômico. A parte as "Memórias Postumas de Braz Cubas" temas "Dom Camurro", "Quincas Borba", "Helela", "Iaiá Garcia".

Não vida dos livros como na vida dos homens, e também no das coisas cotidianas. Um belo nome tem influência. Obedecem a essa realidade os chamados "nomes de guerra".

O que eu, no entanto, ponho em dúvida, é o direito que se arrogam, desde 1930, ou talvez antes, certos editores norte-americanos, de modificar arbitrariamente títulos de obras célebres. Essa liberdade é também uma proliferação e um engodo: proliferação, no que diz respeito à memória dos homens ilustres que as produziu; engodo, no que diz respeito ao público. Pensar que alguém possa deixar de ler a "Madame Bovary" de Flaubert quando publicada com esse nome e que a leia quando ela se chamar "Suicídio por adultério", ou coisa que o valha, é fazer mau juízo, o um tempo só, do autor e do leitor.

A questão, como se vê, tem vários ângulos por onde pode ser vista, examinada e discutida.

turaram a descobrir o paradeiro da Arca de Noé seria devorados pelo fogo do céu.

Mas de todas essas dificuldades a maior é o veto do Kremlin. O Ararat dista apenas 20 quilômetros da fronteira soviética. Segundo Moscou, a Arca de Noé não constitui senão um pretexto para espionagem. Já de uma feita exploradores ingleses pediram ao governo turco autorização para se meterem pelas montanhas do Ararat. A Turquia se opôs, temendo reações russas. Mas Jean de Riquer assegura que desta vez o governo otomano não se deixará intimidar. E a expedição terá carta branca para se locomover.

Deve ter causado estranheza a muita gente o elevado número de comissionamentos e afastamentos de funcionários públicos estaduais, de que nos dá conta, diariamente, o jornal oficial, bem como a frequente admissão de novos servidores sob o rotulo de "diaristas", "tarefeiros", "mensalistas" e "interinos", quando o governo timbra em afirmar, por seus prepostos, estar mantendo rigorosa compressão nas despesas para sanear as finanças do Estado.

Ainda mais: — na intervenção do sr. Macedo Soares (que, como se sabe, se caracterizou pela prodigalidade), todos os funcionários extranumerários, contratados e interinos foram efetivados. Acabou-se a classe dos chamados "encostados" com a efetivação de todos. E, s. e. x. c. e. s. e. por um lado, errou homologando dessa forma os abusos dos apadrinhamentos anteriores, que abarrotaram as repartições públicas de gente inútil e incompetente, por outro acertou, extinguindo uma situação incomoda para a própria administração e fechando a porta a novos abusos, pois as futuras vagas no funcionalismo só poderiam ser preenchidas por concurso.

Entretanto, a realidade é bem outra: — continuaram, no governo tempestuoso que se lhe seguiu, as admissões irregulares, os "encostos", comissionamentos e interinidades, batendo-se um recorde de afastamentos para dar lugar aos afilhados políticos, que abisfocaram assim centenas de "substituições" altamente remuneradas. Os contratados e di-

CARATER EXCEPCIONAL

Hoje, não deve haver mais ninguém interessado em inscrever-se num concurso para ingressar no serviço público estadual. Além das despesas, do esforço feito para classificar-se bem, da torturante espera dos resultados finais e da exiguidade do número de vagas disponíveis, ainda fica o candidato sujeito a ver caducar o prazo de validade da habilitação (o que é simplesmente ridículo), perdendo um precioso tempo, enquanto outros, por golpe de magia da política, dispo de bons cartuchos, logram colocar-se muito melhor, sem nenhum sacrifício, apenas com a cláusula "em caráter excepcional".

Pelo menos, nesse terreno, não se pode dizer que haja crise de "caráter"...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 863.102.096,60. Movimento do dia, Cr\$ 32.960.734,20. Total do mês, Cr\$ 896.062.830,80.

— Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 858.805.973,60. Movimento do dia, Cr\$ 21.979.402,80. Total do mês, Cr\$ 880.785.376,40.

convenções, principalmente Los Angeles, Boston, Filadélfia, Washington, Baltimore, Atlantic City, São Francisco e Miami. Está surgindo uma rival inesperada para esta última no mesmo Estado da Florida, a pequena cidade de Orlando, de 36.000 habitantes, que em 1950 atraiu 168 convenções, ou seja 6 vezes mais do que em 1949. A capital do México, com a sua flamante sala de 3.500.000 dólares em Chapultepec será rival poderosa para as metrópoles americanas. Ali se efetuará a convenção internacional dos Leões de 1952, com grande despesa de Nova York que não esquece de que mais de 20.000 Leões vieram a convenções nesta cidade em 1948 e 1949 e, com as suas famílias, gastaram mais de 6 milhões de dólares de cada vez.

Mas em 1951, Nova York foi sede da convenção dos "Shriners", que deixam 12 milhões em Manhattan e foi talvez a mais numerosa do ano, com exceção da Legião Americana, que se realizou em Miami com cerca de 15.000 participantes e onde se ou-

viu o sensacional discurso do general Mac Arthur. Uma convenção da Associação Médica Americana, numerosas como sempre, se efetua neste momento em Los Angeles, onde se estão ouvindo coisas curiosas, como por exemplo, que a especialização, tão em voga nos últimos decênios, decresce em virtude das chamadas "drogas mágicas" (penicilina, sulfas, aureomicina, etc.); que os clientes estão pagando 50 % das suas contas, ao passo que a média dos anos anteriores era inferior a 70 %; que quase não há mais operações de mastoidite, porque os antibióticos a curam sem intervenção; que duplicou o número de clientes sem doença aparente que deixam fazer "exames gerais" e que não poucos se dedicam exclusivamente a atrair essas assembleias e os dólares que trazem. Quatro mil agrupamentos que realizam convenções aparecem na lista oficial das "Associações Nacionais", publicada pelo Departamento de Comércio, mas há muitas mais, cerca de 13.000, contando as internacion-

ais, as nacionais e as locais, isto é, três vezes mais do que as que existiam há vinte anos.

"As convenções não escolhem uma cidade determinada por acaso", disse-me Charles Gillette, que faz parte do Bureau de Convenções e Visitantes de Nova York. "Temos em nossos escritórios um arquivo com os nomes e o pessoal ativo de 6.000 associações de todas as espécies e já estamos trabalhando com afino para trazer para Nova York convenções que se devem realizar em 1956 ou 1957". O mesmo fazem já com certeza todas as repartições semelhantes em todos os Estados Unidos. Cada qual tem os seus "agentes viajantes", que fazem amizade e plantam as sementes para colher os resultados 3 ou 4 anos depois.

E o negócio agora é mais importante do que nunca. Aumento de maneira extraordinária o número de associações e de de sócios e convencionais. Um delegado à convenção já citada da Associação Internacional de Bureaux de Convenções, me disse:

"Mil milhões de dólares que os convencionais deixam todos os anos nas cidades em que se reúnem. Todos os delegados à Convenção da Associação Internacional de Bureaux de Convenções celebrada recentemente em Chicago chegaram à conclusão de que 1952 será um ano melhor do que o de 1951. Essa associação não é a única que se ocupa de negócios e dos seus derivados. Há uma centena de outros como os dos Administradores de Auditorios, dos administradores de Exposições, a Associação de Agentes de Hotéis, etc. Todas as cidades importantes têm agora, como Chicago e Nova York, o seu Bureau de Convenções, que se dedica exclusivamente a atrair essas assembleias e os dólares que trazem. Quatro mil agrupamentos que realizam convenções aparecem na lista oficial das "Associações Nacionais", publicada pelo Departamento de Comércio, mas há muitas mais, cerca de 13.000, contando as internacion-

ais, as nacionais e as locais, isto é, três vezes mais do que as que existiam há vinte anos.

"As convenções não escolhem uma cidade determinada por acaso", disse-me Charles Gillette, que faz parte do Bureau de Convenções e Visitantes de Nova York. "Temos em nossos escritórios um arquivo com os nomes e o pessoal ativo de 6.000 associações de todas as espécies e já estamos trabalhando com afino para trazer para Nova York convenções que se devem realizar em 1956 ou 1957". O mesmo fazem já com certeza todas as repartições semelhantes em todos os Estados Unidos. Cada qual tem os seus "agentes viajantes", que fazem amizade e plantam as sementes para colher os resultados 3 ou 4 anos depois.

E o negócio agora é mais importante do que nunca. Aumento de maneira extraordinária o número de associações e de de sócios e convencionais. Um delegado à convenção já citada da Associação Internacional de Bureaux de Convenções, me disse:

"Mil milhões de dólares que os convencionais deixam todos os anos nas cidades em que se reúnem. Todos os delegados à Convenção da Associação Internacional de Bureaux de Convenções celebrada recentemente em Chicago chegaram à conclusão de que 1952 será um ano melhor do que o de 1951. Essa associação não é a única que se ocupa de negócios e dos seus derivados. Há uma centena de outros como os dos Administradores de Auditorios, dos administradores de Exposições, a Associação de Agentes de Hotéis, etc. Todas as cidades importantes têm agora, como Chicago e Nova York, o seu Bureau de Convenções, que se dedica exclusivamente a atrair essas assembleias e os dólares que trazem. Quatro mil agrupamentos que realizam convenções aparecem na lista oficial das "Associações Nacionais", publicada pelo Departamento de Comércio, mas há muitas mais, cerca de 13.000, contando as internacion-

ais, as nacionais e as locais, isto é, três vezes mais do que as que existiam há vinte anos.

"As convenções não escolhem uma cidade determinada por acaso", disse-me Charles Gillette, que faz parte do Bureau de Convenções e Visitantes de Nova York. "Temos em nossos escritórios um arquivo com os nomes e o pessoal ativo de 6.000 associações de todas as espécies e já estamos trabalhando com afino para trazer para Nova York convenções que se devem realizar em 1956 ou 1957". O mesmo fazem já com certeza todas as repartições semelhantes em todos os Estados Unidos. Cada qual tem os seus "agentes viajantes", que fazem amizade e plantam as sementes para colher os resultados 3 ou 4 anos depois.

E o negócio agora é mais importante do que nunca. Aumento de maneira extraordinária o número de associações e de de sócios e convencionais. Um delegado à convenção já citada da Associação Internacional de Bureaux de Convenções, me disse:

"Mil milhões de dólares que os convencionais deixam todos os anos nas cidades em que se reúnem. Todos os delegados à Convenção da Associação Internacional de Bureaux de Convenções celebrada recentemente em Chicago chegaram à conclusão de que 1952 será um ano melhor do que o de 1951. Essa associação não é a única que se ocupa de negócios e dos seus derivados. Há uma centena de outros como os dos Administradores de Auditorios, dos administradores de Exposições, a Associação de Agentes de Hotéis, etc. Todas as cidades importantes têm agora, como Chicago e Nova York, o seu Bureau de Convenções, que se dedica exclusivamente a atrair essas assembleias e os dólares que trazem. Quatro mil agrupamentos que realizam convenções aparecem na lista oficial das "Associações Nacionais", publicada pelo Departamento de Comércio, mas há muitas mais, cerca de 13.000, contando as internacion-

ais, as nacionais e as locais, isto é, três vezes mais do que as que existiam há vinte anos.

"As convenções não escolhem uma cidade determinada por acaso", disse-me Charles Gillette, que faz parte do Bureau de Convenções e Visitantes de Nova York. "Temos em nossos escritórios um arquivo com os nomes e o pessoal ativo de 6.000 associações de todas as espécies e já estamos trabalhando com afino para trazer para Nova York convenções que se devem realizar em 1956 ou 1957". O mesmo fazem já com certeza todas as repartições semelhantes em todos os Estados Unidos. Cada qual tem os seus "agentes viajantes", que fazem amizade e plantam as sementes para colher os resultados 3 ou 4 anos depois.

E o negócio agora é mais importante do que nunca. Aumento de maneira extraordinária o número de associações e de de sócios e convencionais. Um delegado à convenção já citada da Associação Internacional de Bureaux de Convenções, me disse:

"Mil milhões de dólares que os convencionais deixam todos os anos nas cidades em que se reúnem. Todos os delegados à Convenção da Associação Internacional de Bureaux de Convenções celebrada recentemente em Chicago chegaram à conclusão de que 1952 será um ano melhor do que o de 1951. Essa associação não é a única que se ocupa de negócios e dos seus derivados. Há uma centena de outros como os dos Administradores de Auditorios, dos administradores de Exposições, a Associação de Agentes de Hotéis, etc. Todas as cidades importantes têm agora, como Chicago e Nova York, o seu Bureau de Convenções, que se dedica exclusivamente a atrair essas assembleias e os dólares que trazem. Quatro mil agrupamentos que realizam convenções aparecem na lista oficial das "Associações Nacionais", publicada pelo Departamento de Comércio, mas há muitas mais, cerca de 13.000, contando as internacion-

ais, as nacionais e as locais, isto é, três vezes mais do que as que existiam há vinte anos.

"As convenções não escolhem uma cidade determinada por acaso", disse-me Charles Gillette, que faz parte do Bureau de Convenções e Visitantes de Nova York. "Temos em nossos escritórios um arquivo com os nomes e o pessoal ativo de 6.000 associações de todas as espécies e já estamos trabalhando com afino para trazer para Nova York convenções que se devem realizar em 1956 ou 1957". O mesmo fazem já com certeza todas as repartições semelhantes em todos os Estados Unidos. Cada qual tem os seus "agentes viajantes", que fazem amizade e plantam as sementes para colher os resultados 3 ou 4 anos depois.

no lar e na
sociedade

PREVISÃO DO TEMPO

105.030; — consultas, 739.799; —
mamadeiras distribuídas, 5.669.892;
— copos de leite, 734.132.

O movimento dos Serviços de Higiene
no Prê-Natal na capital e interior
atingiu a: — matrículas 692 (dezem-
bre) — 5.397 (total anual de 1961);
— consultas 3.189 (dezembro) —
39.136 (total anual de 1961).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Abbott & Costello e o Menem Inviável — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas — 2.ª semana.

Rita

Anjo da Vingança — Joel McCrea e Shelley Winters — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Anjo da Vingança — Shelley Winters e Paul Kelly — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Anjo da Vingança — Paul Kelly e Joel McCrea — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Anjo da Vingança — Joel McCrea e Shelley Winters — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Anjo da Vingança — Joel McCrea e Bono — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Anjo da Vingança — Paul Kelly e Shelley Winters — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Anjo da Vingança — Shelley Winters — Neve e Sangue — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Anjo da Vingança — Joel McCrea e Rainha dos Piratas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Anjo da Vingança — Shelley Winters — Da Terra a Lua — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

Rio Sangrento — Rory Calhoun — Ilha dos Amores — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Sonia Coelho — Anjo Pecador — As 20 horas.

PRIMAX

Ave do Paraíso — Debra Paget — Mais Forte Que os Fortes — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — A Perola — As 20 horas.

Tango

O Homem Que Passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Dels Sujettes Fabulosos — As 20 horas.

PAULISTANO — A Presença de Anita — Nacional — Vera Nunes — A Rebelde — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — Fantasma da Ópera — Proib. 10 anos — As 19,40 horas.

STA. HELENA — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks — Samba — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Espada de Monte Cristo — G. Montgomery — Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 236 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Grande Motim — Clark Gable — O Segredo da Bateria — Proib. 14 anos — Not. da Semana 52x4 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

VITORIA — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — A Inconveniência de Ser Esposa — Proib. 18 anos — As 19,15 hs.

TUCUEVU — Loucos por Música — Nacional — Walter D'Ávila — Pafuncio e Marocas na Televisão — As 19,15 horas.

QBERDAN — Através do Furacão — Broderick Crawford — Venus Moderna — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Malquerida — Pedro Armendariz — Tesouro dos Bandeirantes — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Só só — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — Curvas Perigosas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Só só — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — Almas em Chamas — Gregory Peck — Congalado — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — Roseana — Farley Granger — Bomba e Filho da Selva — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Anjo da Vingança — Joel McCrea — Protetor Perigoso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Anjo da Vingança — Shelley Winters — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Enviado de Satanás — Ray Milland — Bandeirantes — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Da Terra a Lua — Lloyd Bridges — O Erro de Estar Vivo — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFE — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Oure e Sangue — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Sele da Morte — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Marchelara — Silvana Pampanini — Lágrimas do Coração — Not. da Semana — Nac. As 19,45 hs.

S. JORGE — Ai Vem o Barão — Nacional — Oscarito — Fantasma do Mar — As 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — Angústia de Uma Alma — Jean Simmons — Sublime Inspiração — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — UM Dia Com o Diabo — Cantinflas — Os Três Mosqueteiros — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

SABARA — Justiça Injusta — Frank Lovejoy e Kathleen Ryan — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE (Só só) — Justiça Injusta — Kathleen Ryan — Duas Almas Dois Destinos — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IF. PALACIO (Só só) — Justiça Injusta — Frank Lovejoy — Um Grito de Angústia — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só só) — Justiça Injusta — Frank Lovejoy — A Deusa da Floresta — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Poder da Inocência — Alexis Smith — Laffie, o Coração — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só só) — Justiça Injusta — Kathleen Ryan — Trapaças do Haroldo — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nac. As 19,30 horas.

METRO HOJE
13: 15: 17: 19: 22:30

2ª Semana

2.ª SEMANA

TECNICOLOR

JAMES MASON

AVA GARDNER

PANDORA

Pandora and the Flying Dutchman

IMPROPRIO ATE 15 ANOS

AC. NAC.



"OS TRES GARCIA" — "Os Três Garcia" são três rapazes tremendamente mal educados, brigões e voluntariosos, e têm ainda uma velha avó também de gênio travoso e complicado. Apesar dos seus setenta anos, ela briga e fuma charutos... Essa família punha em sobressalto a cidade inteira. Amadinho às aventuras dessa família, um crítico disse: "Um só Garcia seria suficiente para pôr em evidência esse vigor que divide e faz chorar, mas não os três Garcia, com um um contrapelo, que é a terrível avó. "Os Três Garcia" está sendo exibido no Paratodos e circuitos apresentados pelo Programa Barone.



"ADEUS MEU AMOR" — Pela primeira vez depois de muitos anos, Joan Crawford aparece numa película, fazendo um papel divertido e alegre, provocando risos e alegria. Trata-se da produção da Warner Bros: "Adeus meu Amor" (Good bye my fancy) onde Joan aparece ao lado de Robert Young e Frank Lovejoy.

DIA 15, NO CINE IPIRANGA E CECUTUO, "TUDO AZUL".

O Filme de Carnaval de 1952. Dia 15, dar-se-á o lançamento do filme de carnaval da Flama, intitulado "Tudo Azul", dirigido por Moscovy Fenslon. "Tudo Azul" conta com um espetáculo cênico encabeçado por Alarino Luis Delfino, Laura Suster, Milton Carneiro, Landa Batista, Carmelita Alves, Dalva de Oliveira, Virginia Lane, Jorge Goulart, Black-Out, 4 asas e um Coringa e a participação da maior Escola de Samba do Rio de Janeiro, "Imperio Serrano". As melhores músicas de carnaval de 1952 estão em "Tudo Azul" como: "Apanhador de Papel", "Dela e sua Mulher Chora", "Grito de Anjo", "Eu sou o Baile", "Clementina", "Lala de Agua", "Eu quero Salsurica", "Maria Candelária", "Berser", "Eva", "Mundo de Zinco" e outras tantas sucessos.

"Tudo Azul" será exibido nesta capital no dia 15 de fevereiro, no Cine Ipiranga e Circuito Berrador, apresentado pela Cinédia.

SEGUNDA FOLHA A REPERIA DE "MILAGRE DE AMOR".

Segunda-feira, dar-se-á o lançamento de um dos melhores filmes já feitos no Brasil: "Milagre de Amor", uma produção da Flama, direção de Moscovy Fenslon. Nuncos: Pado Sarruco, Paulo Porto, Rosângela, Hayde Miranda, Castro Viana, Cauby Filho e a participação da rainha do rádio, Dalva de Oliveira. "Milagre de Amor" será exibido no Cine Bandeirantes e Circuito Berrador, apresentado pela Cinédia.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X. Tratamento da Tuberculose e da Amona

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Sua Liberdade, 482

Telefone: 22-2423

Telefone Resid.: 51-4995

Conforto, Distibilidade, Bom gosto

Brevemente

CINE CAIRO

RUA FORMOSA Nº 401

S. GERALDO — (Só só) — Justiça Injusta — Frank Lovejoy — Um Grito de Angústia — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

Que Deus Me Perdoe — Maria Felix e Fernando Soler — Proib. 14 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Justiça Injusta — Frank Lovejoy e Kathleen Ryan — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

O Direito de Matar — Michel Auclair e Claude Nollier — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Garcia, bicicletas — Nelson Dias, barras — Numa, trapeço — 2.ª parte a comédia: "A Italianinha" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Hoje apresentação da super revista com Arrola e seu elenco em 13 formidáveis quadros: "Rei Memo Fico Parado" — As 21 horas.



"JUSTIÇA INJUSTA" — A linda Kathleen Ryan, principal estrela da película "Justiça Injusta" que Robert Stillerman produziu para a United Artists e que o cinema Odeon apresenta em cartaz, faz a sua estreia em Hollywood nesta sensacional película. Possui cabelos de fogo e olhos castanhos, tendo nascido na Irlanda, completou seus estudos na Universidade de Dublin. Atualmente reside em Limerick, tem 2 filhos, um garoto de 3 e uma menina de 5 anos. Assina-se para o contrato a E. Stillerman, por 7 anos. No elenco, uma cena do filme.

VARROCOS

HOJE

OS HOMENS PODERÃO ME CONDENAR... MAS SOMENTE DEUS PODERÁ ME JULGAR!

PELMEX apresenta

MARIA FELIX

QUE DEUS ME PERDOE

"Que Deus me perdoe" — DIREÇÃO DE THORNTON

FILME — PROIB. 14 ANOS — ACOMP. NACIONAL



DANE CLARK NUM DOS MAIS VIOLENTOS FILMES DESTES ÚLTIMOS TEMPOS — Dane Clark, Cathy O'Donnell e Tom Drake obtêm um notável triunfo em "Sem Ajuda do Céu" (Never Trust a Gambler), filme que Ralph Murphy dirigiu para a Columbia e que é o cartaz do cine Odeon. É a dramática história de uma caçada humana, da perseguição sem tréguas que dois policiais movem a um desalmado assassino. E isto está contado em cenas cheias de emoção e "suspense".

No elenco de "Sem Ajuda do Céu" aparecem ainda Jeff Corey, Myrna Dell, Rhys Williams e Ruth Warren, à frente de muitos outros. Esse sensacional espetáculo da Columbia vai ficar, em lugar de destaque, na galeria dos melhores filmes de ação já produzidos em Hollywood.

TODO HOMEM DECENTE, TODA MULHER HONESTA Atingidos pela Emoção. Podem Ser Transformados Completamente.

FRANK LOVEJOY
Kathleen Ryan • Richard Carlson em

JUSTIÇA INJUSTA

PRODUÇÃO Robert Stillerman "THE SOUND OF FURY"

DIREÇÃO DE Cyril Endfield COM. Lloyd Bridges

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • ACOMP. COMP. NACIONAL

Oasis • HOJE • UNITED ARTIST

SABARA IPIRANGA PALACIO VOGUE

SÃO GERALDO CARLOS GOMES S. ANTONIO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — W. Bros. — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Tela, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Republic — J. da Tela, 311 — As 14, 16, 18, 20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

OPERA — Sem Ajuda do Céu — Dane Clark — Columbia — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x4 — As 14, 16, 18, 20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

BROADWAY — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmez — Esp. em Marcha, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Três Garcia — Pedro Infante — Prog. Barone — A Marie nos Chifres — Documentário — At. Sol, 12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Republic — J. da Tela, 310 — As 14, 16, 18, 20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

S. BENTO — Mulher de Branco — Eleanor Parker — Proib. 14 anos — Cevil do Diabo — Aventuras de Jesse James — Serie — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — RKO. — Not. da Semana, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — W. Bros. — F. Jornal, 233x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — W. Bros. — Diamante em Tóquio — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — W. Bros. — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — RKO. — At. Revista, 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Hotel de Barulho — Cantinflas — J. da Tela, 309 — As 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Turbilhão no Pacífico — Not. da Tela — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Amassada Indomável — Documentário — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — W. Bros. — Marcha da Vida, 371 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

BOIAL — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Reliquia de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 hs.

PIRATININGA — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 14 — As 14,10 e 18,50 horas.

UNIVERSO — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Três Mascaramas — J. da Tela, 309 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Cavaleiro da Lei — Colônia Cidade Cagula — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

GLORIA — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Depois da Tormenta — F. Jornal, 236x15 — As 18,50 horas.

BRASIL — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Esp. da Tela, 122 — As 13,50 e 18,50 horas.

REX — Coração Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — De Amor Se é Dinheiro — At. Revista, 235 — As 18,50 horas.

LUX — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — Vocação Proibida — Tecnicolor — Atual. C. 136 — As 13,40 e 18,15 horas.

ESTRELA — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — Amor e Odio na Floresta — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Band. da Tela — Nacional — As 18,25 horas.

JUPITER — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 403 — As 19 horas.

SAVOY — Hora da Decisão — Brian Donlevy — O 4.º Mandamento — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — O Filho de Sheth — Totó — Vale do Fantasma — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 20 — As 19,10 horas.

CAPITOLIO — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Rouxinol da Broadway — Not. da Semana, 52x1 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Três Garcia — Pedro Infante — Sonega Leão — Not. da Semana, 51x52 — As 19 horas.

S. PEDRO — Sinbad e Marajo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnicolor — Invasão Sangrenta — Proib. 10 anos — Qual a profissão que lhe convém — Nac. As 19,30 hs.

S. CAETANO — Castelo Inviolável — Richard Creano — Proib. 10 anos — Cow Boy do Arizona — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Irmãos Cegos — Douglas Fairbanks Jr. — Louira Selvagem — Doc. 2 — As 13,50 e 18,40 horas.

COLONIAL — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — Romântico Jogador — Arte. Cultura e Tradição — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — Hora da Decisão — Brian Donlevy — Noturno Sertanejo — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.



"Aurea O'Hara, que é sem dúvida alguma uma das mais belas estrelas de Hollywood, é a "partenária" de John Wayne em "Rio Trave", emocionante drama de aventuras da Republic, dirigido por John Ford, que está apresentado 2.ª feira no Ari Palácio e circuito.

Aguardada com geral expectativa a realização do I Grande Premio "João Carlos Vital"

Participará da prova preliminar de motociclismo o campeão mundial de 1950, Nelo Pagani — Assegurada a "reentrêe de Manoel de Teffé e Oldemar Ramos — Chico Landi conta com cinco vitórias nas sete vezes em que foi disputado o circuito da "Quinta da Boa Vista" — Varias

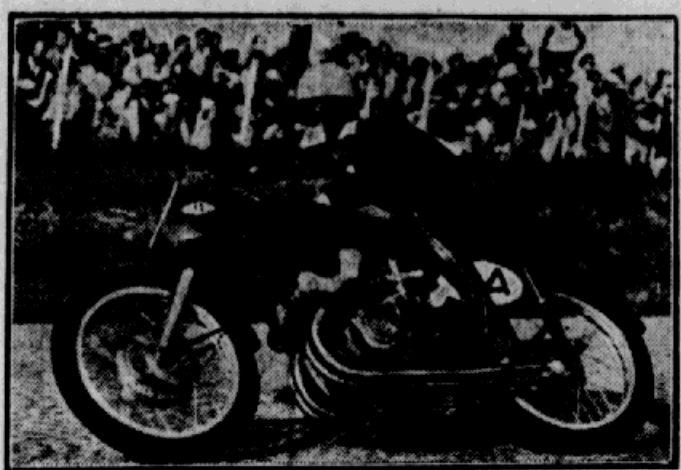
O oitavo circuito da Quinta da Boa Vista, a ser promovido domingo, no Rio, sob a denominação de I Grande Premio "João Carlos Vital", pelo Automóvel Clube do Brasil, está sendo aguardado com geral expectativa pelos afeiçoados do esporte do volante.

O entusiasmo e interesse despertados têm sua razão de ser, porque irão participar do magno certame as maiores expressões do automobilismo internacional.

Prevê-se que concorrerão à prova Juan Manuel Fangio, José Froilán González, Chico Landi, Francisco Marques, Gino Bianco, Oldemar Ramos, Rubens Abrunhos, Manoel de Teffé, Vasco Scalfidi, Godofredo Viana Filho, Pinheiro Pires e, possivelmente, o italiano Dino Monza, recém chegado ao Brasil.

Como tudo indica, está assegurada a participação de consagrados corredores, retornando às lides do esporte do volante Manoel de Teffé, ex-campeão brasileiro, e Oldemar Ramos, que conta com uma vitória nesse circuito e tem em seu rol de triunfos um feito espetacular por ser o único brasileiro vitorioso em pistas portenhas.

Também Francisco Marques, que se havia ressentido com o procedimento de Anuar de Góis



Nelo Pagani.

Deker, aceitou o convite que lhe fez esse piloto, um dos financiadores da prova, o qual lhe foi transmitido por Chico Landi.

A presença de Marques está sendo esperada com viva curiosidade, pois os cariocas desejam ver em ação o intrepido volante que se portou com brilho e garra no autódromo de Interlagos secundando o campeão mundial Fangio e suplantando o campeão argentino González.

Nas sete vezes que foram rea-

lizadas competições no circuito da Quinta da Boa Vista, Chico Landi conta com cinco vitórias, em 1946, 1948, 1949, 1950 e 1951, sendo as outras vencidas por Benedito Lopes, em 1947, e por Gino Bianco, em 1951.

Em 1951 a prova foi disputada duas vezes, nos meses de abril e junho.

Oldemar Ramos também conta com um triunfo, pois venceu em 1946 uma prova extra para corredores nacionais, sendo a internacional levantada por Chico Landi.

PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar oferece aos apreciadores do esporte do guidão uma grande atração, qual seja a apresentação do campeão mundial de 1950 e da Itália em 1951, Nelo Pagani, que estará em sugestivo cortejo com os melhores motociclistas de São Paulo e do Rio.

PREMIOS

Aos vencedores das duas provas serão conferidos valiosos prêmios em espécie, taças e troféus.

1 — Depois que se implantou o profissionalismo às claras no futebol paulista, no campeonato de 38 e recorde de gols foi o menor: apenas 36. Recorde de S. Paulo, em 31, e maior número de gols: 102. Recorde do Corinthians.

2 — A famosa "Helms Athletic Foundation", para inscrever no já celebre troféu "Helms", considerado como o melhor atleta da Austrália, em 1951, Frank Sedgman, vencedor do Campeonato Mundial de Tênis, tendo também conquistado o título máximo dos EE. UU.

3 — Dois foram os campeonatos em que se exercitou e se desenvolveu a esgrima na Idade Média: no campo militar, como parte técnica, e ao mesmo tempo nas lides da cavalaria, leis ainda hoje acatadas em grande parte; e no campo da justiça, como duelos.

4 — Ao longo da Idade Média, a natação, que desapareceu com o advento do cristianismo, reaparece mas sem apresentar condições que a liguem à ideia de esporte ou, pelo menos, de divertimento coletivo. Foi nos princípios do século XV, já em plena Renascença, que marinheiros e pescadores de diferentes regiões gozaram, em toda a Europa, da fama de serem notáveis nadadores.

5 — Em 1917, no Uruguai, por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Futebol, no encontro Uruguai-Brasil, o meio brasileiro Paulo Ramos, deixou o campo devido a uma indisposição. Lagares, capitão da turma brasileira, não aceitou a sugestão do capitão do quadro uruguayo, para substituir Paulo Ramos, porque isso estaria em desacordo com as leis internacionais. — L. S.

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

DESIGNADOS PELA C. B. D. OS TITULARES NACIONAIS

EM TODOS OS PAREOS FORAM CONFIRMADOS OS RESULTADOS DE DOMINGO —

AS GUARNIÇÕES ESCOLHIDAS

"Out-riggers" a 2 remos, com patrão: Francisco Furtado (patrão), Harry Mosé e João Arruda (remadores).

"Out-riggers" a 4 remos, sem patrão: Rolando de Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tescari e Caio de Castro (remadores).

"Double-scull" — Barata e Baldino (remadores).

"Out-riggers" a 8 remos, com patrão: Adriano (patrão), Sabu, China, Ivens, Meneses, João, Ferreira e Dezi (remadores).

Concorreram para a formação da equipe brasileira as entidades regionais: Distrito Federal, 2 conjuntos; São Paulo, 2 conjuntos; Espírito Santo,

Santa Catarina e Rio Grande do Sul, 1 conjunto cada.

Ainda na reunião efetuada na C. B. D., o Conselho Técnico de Remo, daquela entidade, deliberou conferir a chefia da delegação ao sr. Máximo Martinelli, que será assistido, na parte técnica, pelo sr. Arnaldo Costa, assim como fixar preliminarmente, o embarque entre os dias 20 e 22 de fevereiro.

INICIA-SE SABADO O TREINO DOS ATLETAS PAULISTAS

ESTABELECIDAS AS BASES DO PROGRAMA DE TREINAMENTO DOS NOSSOS ESPECIALISTAS — AS PROVAS ESCOLHIDAS PELOS TECNICOS

Incipiente a tarde de sábado, na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê, a preparação dos atletas bandeirantes convocados pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., e que deverão, oportunamente, submeter-se às eliminatórias nacionais para a escolha da equipe que representará o nosso país no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser efetuado em maio vindouro, em Buenos Aires.

Na última segunda-feira realizou-se na sede da Federação Paulista de Atletismo a anunciada reunião de técnicos dos clubes filiados, ocasião essa em que foram apresentadas várias medidas relacionadas com o preparo dos atletas convocados para os campeonatos Sul-Americano e Olímpicos, Código de Atletismo e Calendário para o corrente ano.

Dentre outras tantas providências sugeridas, foi estabelecido que em todos os sábados do mês (fevereiro), serão realizados treinos para os atletas convocados e outros que se achem em condições técnicas boas, mesmo não convocados.

800 mil cruzeiros o preço do futebolista

RIO, 30 (Asapress) — Acreditase que o meia-esquerda Ranulfo, pertencente ao América, já está com um pé no São Paulo F. C.

Ontem esteve na sede do América um emissário do tricolor paulista propondo a cessão do jogador por oitocentos mil cruzeiros em dinheiro e mais três jogadores que poderiam ser escolhidos entre Alcino, Durval, Mario, Lafafefe e Dido.

Ranulfo receberá vinte mil cruzeiros de ordenado e mais cerca de quatrocentos mil cruzeiros de "luvas".

Informa-se que tanto o jogador como o próprio América, cujo presidente dizia há pouco que Ranulfo não era negociável, estão interessados na proposta.

Beline defenderá o Vasco

RIO, 30 (Asapress) — Ao contrário do que há dias se noticiou, o Vasco não foi barrado no caso do zagueiro Beline, também conhecido pelo apelido de "Bela". Tudo foi resolvido satisfatoriamente, devendo o preço do "passo" de Beline ser de meio milhão de cruzeiros. A única dúvida existente é quanto à forma de pagamento.

Hoje Beline viajará com destino a São João, devendo apresentar-se, nesta capital, novamente, sexta-feira, se houver um acordo na forma de pagamento parcelado.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO ESPORTIVO MARIGÉ 3 vs. LONA LAPA F. C. 1

Domingo último, o Grêmio Esportivo Marigé, enfrentando o Lona Lapa F. C., conquistou merecida vitória por 3 a 1 e 2 a 1, nos jogos dos primeiros e segundos quadros, respectivamente. O prêmio, que teve por local o campo do Lona Lapa, transcorreu acidentado.

GREMIO ITORORÉ 4 vs. EXTRA RUBRO NEGRO (Liberdade) 1

Jogando, domingo último, no campo do Eden Liberdade uma partida de futebol com o Extra Rubro Negro da Liberdade, o Grêmio Itororé, colheu bonito triunfo pela contagem de 4 tentos a 1. Para o clube de Joreca, Alvaro, Emilio, Marcelo e Rodine foram os "artilheiros". Eis a turma do vencedor: Art, J. Reir e Rubens; Ademir, Alvaro e Piola; Wilson, Rodine, Emilio, 109 e Marcelo. Na preliminar ainda venceu o Itororé por 2 pontos a 0, tentos de Artur.

CRUZEIRO F. C. 2 vs. GREMIO PAULISTA 2

Enfrentando, domingo último, os fortes conjuntos do Paulista, o Cruzeiro do Sul conseguiu honroso empate por 2 tentos. O resultado alcançado pelo Cruzeiro do Sul é dos mais significativos, porque o Paulista se apresentou para a luta com jogadores de "cartaz" no futebol profissional, dentre os quais, podemos reconhecer Tino e Mazinho, do Corinthians Paulista. A equipe do Cruzeiro jogou assim constituída: Alberto, Nico e Osvaldo; Lorena, Ofir e Catia; Trovão, Tita, Newton, Calisto e Nardo. Na preliminar venceu o Cruzeiro do Sul por 3 pontos a 0.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AQUILES EM CONDIÇÕES DE VOLTAR A ATIVIDADE — Aquiles, seriamente atingido durante um prêmio que o Palmeiras disputava com o Vasco da Gama, deu uma volta de mão e voltou ao jogo. O jogador, que fora considerado como o melhor do time, agora, completamente restabelecido da contusão, o jovem ponto-de-lança já está treinando assiduamente, sendo certa a sua presença no "onze" do clube do Parque Antártica que atuará no Rio-São Paulo.

SIMÃO ENTRE O VASCO E O FLAMENGO — Simão, valente ponteiro canhoto da Portuguesa de Desportos, é, inequivocamente, o melhor valor da sua posição do futebol nacional. Esse é um dos motivos por que o seu nome está sempre no cariz, pretendido por outros clubes. Seu contrato, segundo apuramos, terminará dentro de vários dias. Sabedores da situação de Simão, Flamengo e Vasco da Gama já autorizam seus representantes a entrar em contato com o "crack" pernambucano, sondando as possibilidades que existem de Simão trocar São Paulo pelo Rio.

GILMAR NAS COGIÇÕES DO PALMEIRAS — Gilmar é um arquero de raras virtudes técnicas. Relegado ao posto de reserva de Cabral, desperdiça a cobra de outras agremiações. Primeiro, surgiu o Flamengo disposto a contratá-lo. O Corinthians, entretanto, não manifestou desejo de cedê-lo ao grêmio da Gávea. Mais um clube candidato-se ao concurso de Gilmar. Trata-se do Palmeiras que, segundo conta, tudo irá fazer para conseguir levar Gilmar para o Parque Antártica.

IVA DEFENDERÁ O PALMEIRAS NO RIO-S. PAULO — Ivá revelou-se no Santos. Ocupando o posto de Alfredo, que veio defender o São Paulo, o novo meio do Santos respondeu à expectativa, como um substituto à altura do ex-Utilitar. Terminando seu contrato com o clube de Vila Rica, Ivá fez certas exigências que foram consideradas razoáveis, razão pela qual foi afastado do quadro e intimado a procurar outro clube. O Palmeiras surgiu como pretendente ao concurso de Ivá, que defenderá o vice-campeão durante o Rio-São Paulo, em caráter de empréstimo. Caso convença em seus "testes", o ex-defensor do grêmio santista será definitivamente contratado.

EFETUA-SE DOMINGO A "TRAVESSIA DE S. MIGUEL A NADO"

Oito clubes inscritos para a sugestiva competição aquática — Designados pela F.P.N. — Os dirigentes

No próximo domingo, sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, será promovida a quinta disputa da prova aquática instituída pelo Clube de Regatas Nitro Química, de São Miguel Paulista, e denominada "Travessia de São Miguel a Nado". Este empreendimento constitui a segunda etapa do "Torneio das Travessias", criado na presente temporada pela entidade de máxima especialização em nosso Estado.

Além dos clubes da capital, centrará o promissor concurso com a participação dos mais destacados nadadores pertencentes aos gremios do interior e do litoral, permitindo, assim, um confronto dos mais sugestivos aqueles que se postaram às margens do lendário Tietê, nos 2.600 metros que constituem o percurso escolhido para esta competição.

Já está assegurada a presença dos principais titulares do Koelbe, de Rio Claro; Saldanha da Gama, de Santos; Tumiaru, de São Vicente; além dos clubes compreendidos na órbita da capital, ou sejam, Floresta, Ipiranga, Nitro Química, Pinheiros e Tietê, portanto, oito agremiações filiadas à F.P.N., que representam o potencial da aquática paulista.

A fim de facilitar o acesso dos concorrentes da capital, o Clube de Regatas Nitro Química colocará à disposição dos mesmos, vários caminhões, que deverão partir da praça 7 de Setembro (ponto final do bonde e ônibus Penha), às 7,30 horas, com destino a São Miguel Paulista. Da mesma maneira serão os participantes conduzidos até o ponto de partida, onde será efetuada a chamada de todos os concorrentes.

Para a direção do certame em apreço a Federação Paulista de Nataçao contará com a contribuição dos seguintes esportistas:

Arbitro geral, Caetano Benito Liberatori; juiz de chegada, Edward Afonso Costa; cronometristas, Carlos de Castro, Aldo Daprá e José Macoceri; aradores, Pedro Silveira e João Podboy Jr.

O tiro de partida, consoante dispõe o regulamento da prova, será dado às 9,30 horas, devendo todos os participantes despen-

Turmas mecanizadas para cuidar da preparação de campos de futebol para os clubes da varzea

O Conselho Municipal de Esportes continua em intensa atividade — Mesa redonda com os vereadores — Cessão de areas para dois clubes de Sant'Ana — Varias

Sob a presidência do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, e com a presença dos srs. José Blota Junior, Alvaro Barbosa, José Augusto Brandão, Moacir Daluto e Balciano Armentano, reuniu-se, ontem, o Conselho Municipal de Esportes.

Iniciando os trabalhos, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz dirigiu, primeiramente, palavras de congratulações aos seus companheiros de Conselho, pelo êxito alcançado pelo recente Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, cujo sucesso, acentuou, foi devido à cooperação graciosa que imprensa e o rádio paulistanos ofereceram à divulgação dos trabalhos realizados, desde a sua preparação, até a realização das 7 sessões que constituiram, pelo grande comparecimento de representantes de clubes, uma prova do interesse que o conclave provocou.

OS ANAIS DO CONGRESSO

Referindo-se, depois, ao valor das teses apresentadas, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz disse que o C.M.E. deveria fazer im-

primir, com urgência, os Anais do Congresso. Para isso nomeou uma comissão de redação dos anais, composta dos jornalistas Dimas de Almeida, Teobaldo de Andrade, Jairo Pinto de Araújo, Arlon de Lacerda Abreu e Ari Silva, a qual, dentro de 15 dias, deverá entregar a tipografia o resultado do seu trabalho, para imediata impressão.

MESA REDONDA COM OS VEREADORES

Anunciou, ainda, o presidente em exercício do C.M.E., que, em combinação com a Rádio Pan-Americana, deverá o citado Conselho promover, logo que os Anais do Congresso estejam prontos, u'a Mesa Redonda pelo microfone da qual emissor, com os vereadores paulistanos, os quais, então, discutirão a forma de tornar realidade as aspirações das varzeas e esportistas amadores, substanciadas nas teses.

OUTROS ASSUNTOS

Anunciou, em seguida, o presidente do C.M.E., que, de acordo com autorização do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, entrará em entendimento com o sr. Dario de Castro Bueno, secretário de Obras da Prefeitura, para a organização imediata de equipes mecanizadas para, sem prejuízo do andamento dos trabalhos de melhoramentos nos bairros, cuidar da preparação dos campos de futebol varzeano, consoante registro já feito.

REELEITO O PRESIDENTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Cincoenta e dois conselheiros "lusos" votaram — Quatro vice-presidentes

O Conselho Deliberativo da Portuguesa de Desportos esteve reunido para eleger a nova diretoria para o biênio 52-53. Compareceram à sede do clube do largo de São Bento cincoenta e dois conselheiros com direito a voto.

RELEITO MARIO AUGUSTO ISAIAS

E por maioria de votos, foi reeleito o sr. Mario Augusto Isaias para o cargo de presidente do clube. Para sua reeleição votaram 44 conselheiros dos 52 que compareceram, aparecendo 8 votos em branco.

Foram ainda eleitos os quatro vice-presidentes, que são os seguintes: — sr. Nestor Pereira, dr. Jaime Marques Vieira da Costa, sr. José Pereira Mendes e sr. Manuel Tamas Henrique.

O Conselho Fiscal também eleito é o seguinte: — Homero Ferreira, Agostinho Pinto Dias, Ma-

no do Conselho Municipal de Esportes através do 1.º Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores.

Relativamente ao pedido de auxílio para viagem, feito pela Federação Paulista de Nataçao, que deseja levar uma equipe de nadadores a Belo Horizonte, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz informou que não dispõem o C.M.E. de verbas próprias, solicitaria do sr. Nelson Marcondes do Amaral consegua na Secretaria de Educação e Cultura.

Quando ao caso da cessão de campos ao Tietê F. C., que deseja área na estação do Areal, em Sant'Ana e ao Grêmio Esportivo Cruzeiro do Sul, que pretende 50 mil metros quadrados às margens do Tietê, o assunto deverá ser resolvido ainda esta semana.

Antes de encerrar os trabalhos o sr. presidente comunicou aos presentes que o "Diário Oficial" de ontem publicou uma portaria tornando sem efeito o comissionamento do prof. Nilton Sá e Silva como diretor do Estádio Municipal do Pacaembu. Essa decisão resultou de deliberação judicial. Pediu, então, aos presentes, um voto de louvor ao prof. Nilton de Sá e Silva, seja pela sua atuação como diretor do Estádio, seja pela sua participação nos trabalhos do C.M.E. e do Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

O Conselho Municipal de Esportes voltará a reunir-se na próxima semana.

NOVO DIRETOR DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO PACAEMBU

Repercutiu favoravelmente nos meios esportivos da capital a recondução do sr. Alfredo Rudge ao cargo de diretor do Estádio Municipal do Pacaembu, em substituição ao sr. Nilton Sá e Silva, que acaba de ser afastado daquele posto.

Alfredo Rudge, que ocupou o mesmo cargo numa das primeiras administrações do próprio da Prefeitura, teve oportunidade de prestar relevantes serviços à causa esportiva de São Paulo, motivo pelo qual a sua indicação foi recebida com satisfação por todas as entidades amadoras da terra bandeirante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 A imprensa especializada destaca a feliz solução encontrada para o caso do torneio Rio-São Paulo pelo presidente da C. B. D., Rivadávia Corrêa Meier. Indo ao encontro dos interesses dos clubes de São Paulo e do Rio, Rivadávia comunicou aos presidentes da Federação Metropolitana e da Federação Paulista de Futebol que o torneio seria mesmo disputado entre todos os clubes dentro das bases já conhecidas e respeitando-se rigorosamente o regulamento. As entidades carioca e paulista, respectivamente, congratularam-se com a solução encontrada.

O representante da entidade bandeirante frisou: — "Foi a mais terrível crise que já enfrentou o torneio Rio-São Paulo. Felizmente sua grandeza foi suficiente para impedir a mutilação sem exagero, foi a vitória do bom senso e acima de tudo o triunfo do futebol brasileiro".

Os clubes paulistas telegrafaram aos cariocas explicando os motivos por que delegaram poderes a Rivadávia Corrêa Meier para representá-los nos debates da questão do torneio. O telegrama assegura a proximidade vinda dos dirigentes bandeirantes a esta capital devendo os cariocas aproveitarem a ocasião para homenageá-los.

Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, contestou a notícia da troca de Carville por Rodrigues, com o Palmeiras. Frisou que a vinda

de Rodrigues para o Fluminense só se processará em troca de seu ponteiro esquerdo.

A Confederação Brasileira de Basquetebol tratou, ontem, da realização do segundo campeonato mundial de cestobol, no Brasil, em 1954. Foi nomeada uma comissão constituída de Roberto Peixoto, Ivan Raposo e Alfredo Colombo para organizar o planejamento do trabalho para o magno certame.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgara hoje, finalmente, o rumoroso caso Botafogo vs. Madureira, no qual o clube alvi-negro pleiteia a anulação do seu jogo com o clube suburbano, alegando haver este incluído no quadro elementar em situação ilegal. Derrotado no Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, o Botafogo recorreu para o Superior Tribunal, dispondo-se a ir até o Conselho Nacional de Desportos, se a decisão anterior for mantida, o que também fará o Madureira, em caso contrário. A impressão dominante nos meios futebolísticos é que o Botafogo não foi reconhecido das alegações do Botafogo importaria na sua classificação com o campeão carioca de futebol, desbancando o Fluminense.

O torneio Rio-São Paulo deverá ter início sábado próximo, com jogos simultaneamente nas duas cidades.

Salto Ornamentais

Aproveitando o intervalo nas atividades oficiais, em face da preparação para o certame máximo nacional, o E. C. Pinheiros vai promover um torneio aberto de saltos ornamentais, proporcionando com este empreendimento uma excelente oportunidade para essa legião que milita nos vários clubes da capital e do interior.

O sugestivo acontecimento aquático terá como palco a piscina do clube do Jardim Europa, estando fixado o dia 10 de fevereiro para esta realização, que certamente marcará êxito nos meios especializados, porque é indissociável o vazio criado com a suspensão das atividades oficiais.

Para esta promissora competição entre valores destacados do setor de saltos ornamentais, a agremiação promotora espera contar com a adesão dos melhores especialistas dos clubes paulistanos, não se desprezando a possibilidade de virem a atuar os militantes de outros centros importantes do nosso Estado, onde a empolgante especialidade já conta com elevado número de praticantes.

Treino da seleção de hóquei

O selecionado paulista de hóquei que viajará para o Uruguai a fim de disputar com o quadro local uma série de partidas, fará realizar às 21 horas de hoje, na quadra do C. A. Ipiranga, mais um treino oficial, para o qual são convidados todos os jogadores que já receberam o ofício de convocação.

O treino, como de hábito, será franqueado ao público.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

LONDRES, 30 (U.P.) — O francês Maurice Sandeyron venceu, por pontos, o campeão de peso mosca britânico Terry Allen, em peleja de dez assaltos, realizada no "Albert Hall".

LONDRES, 30 (U.P.) — Willie Schagen, da Holanda, pesando 187 libras e 3/4, venceu, por nocaut, no terceiro assalto, Johnny McGowan, que subiu ao quadrilátero com 176 libras e meia de peso.

FAAIMBE' - GUALICHO vs. PEWTER PLATTER, A SENSACÃO DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

A PRESENÇA DE LUAR, LORD ANTIBES, ALMODOVAR, TEVERE, CAMPEADOR, ZONZO, PANTHER, PREGO, RADAR, MARTINI E HONOLULU' VALORIZAM O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — AS PRIMEIRAS MONTARIAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Como já fizemos sentir em nossos comentários de ontem, tudo para agradar o Grande Premio "Governador do Estado", de domingo, em Cidade Jardim. Um campo frondoso e todo ele for-

mado com os nomes dos melhores parceiros do momento, indígenas ou importados, e o que é melhor — forças equilibradas, com a distribuição dos quilos, tornando-se sobretudo difícil a escolha do

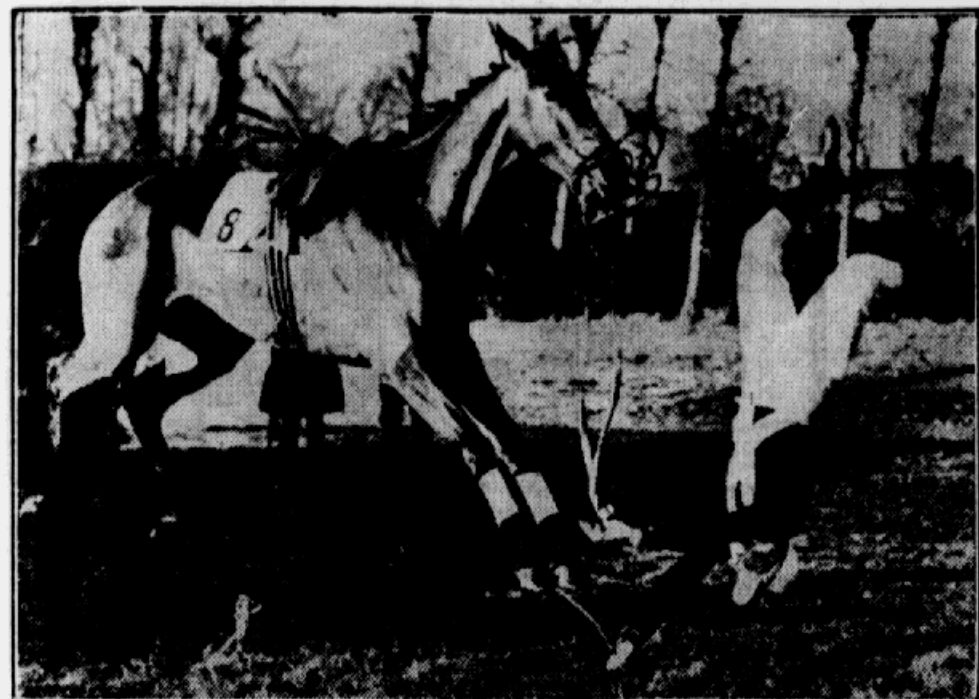
mais provável ganhador. Há ainda a valorizar a carreira o fato de estarem anotados os três mais destacados cavalos da temporada — Faaimbê, Gualicho e Pewter Platter, para confronto com fo-

restes também altamente credenciados, como Lord Antibes, Tevere, Panther e Radar. O campo da prova encerra ainda os nomes de Luar, Almódovar, Campeador, Zonzo, Prego, Martini e Honolulu.

Como não podia deixar de ser, a "catedral" está dispensando maiores atenções a Faaimbê, Gualicho e Pewter Platter, mas está indecisa no que diz respeito ao favorito. Percebe-se, porém, que o seu voto pende ligeiramente para a parceria treinada por Manuel Branco, já que serão dois contra um. São tidos como grandes fi-

estas excluído pela presença de Faaimbê; Campeador está fora em razão da pista de grama; Prego está deslocado na turma e na distância; Martini não evoluiu ainda de todo o necessário e Zonzo, embora muito bom e creditado com o recente sucesso sobre Pewter Platter, não está comodamente situado na grande prova. Isso, entretanto, não reduz a zero as possibilidades destes últimos. Mais difícil, algo desprezados... mas carreiras são carreiras.

A festa dedicada ao chefe do Executivo paulista está fadada a inteiro sucesso.



DE PONTA CABEÇA! — SANDOWN PARK (Inglaterra) — Parece um saltimbanco, mas não é. Durante a disputa do "Express Steeplechase", o joquei Kuroski foi cuspidor da sela, quando o puro-sangue Brown Alligator empacou diante de uma vala. — (Foto United Press)

AS PROVAS DE HOJE NO BONFIM

Oito carreiras apenas regulares no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

CAMPINAS, 30 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, no velho Hipódromo do Bonfim, mais um festival altamente promissor.

O programa, composto de oito carreiras, sem maiores atrativos, apresenta apenas como par melhor o 6.º da tarde, em 1.200 metros e com a prometida participação de Opio, Omar, Chico Chispa, Rosa de Maio, Discada, Gury e Bertuccio.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leito-

res os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no Bonfim:

- 1.º Pareo — 800 metros**
Cafuné é o primeiro nome do pareo. A dupla deve ser procurada entre Boca Torta e Rodamar.
- 2.º Pareo — 1.000 metros**
Ponce de Leon, muito leve, reúne maiores possibilidades. Agrada-nos a dupla 34, com Dame de Paris, mas não negamos possibilidades a Gasparoto.
- 3.º Pareo — 1.000 metros**
A parceria Cató-Pindoba deve dar o ganhador, não sendo menos difícil a dobradinha. Apatita e Dardilho constituem, entretanto, adversários de primeiro grandeza.
- 4.º Pareo — 1.200 metros**
Medusa anda muito bem e constitui a mais provável ganhadora. A dupla com Príncipe Negro tem ar de coisa líquida. El Lancelito tem acusado progressos.
- 5.º Pareo — 1.300 metros**
Kielce-Devon, a fórmula que encontra maior número de partidários. O difícil é a escolha do ganhador. Caracol vale apenas como diferença.
- 6.º Pareo — 1.200 metros**
Novamente a um passo de nova vitória está o Opio. Omar, bem situado no tur, constitui o seu mais sério adversário. Rosa de Maio está bem situada na turma.
- 7.º Pareo — 1.500 metros**
Campo Alegre, bem situado na turma e apreciando a distância, vai defender o zorro voto. A dupla deve ser procurada entre Teimoso e Belatriz.
- 8.º Pareo — 1.500 metros**
Singapura e Grama constituem os concorrentes mais credenciados à vitória. São figuras acun-dadas, mas de certo respeito, ipanema e Estrela.

MONTARIAS

Este o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

- 1.º Pareo — Cr\$ 5.000,00 — 800 metros — As 14 horas.**
1. Cafuné, W. Raimundo . 57
2. Boca Torta, J. M. Caval. 48
3. Dada, F. Costa 51
4. Rodamar, O. Schneider 50
5. Bucanero II, R. Penido 52
6.º Pareo — Cr\$ 5.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.
1. Gasparoto, T. Fernandes 55
2. Leviano, R. Penido . . 55
3. Soimarr, E. Loredo . . 55
4. Foguinho, J. Santos . . 55
5. Gibi, V. Medeiros . . . 55
6. P. de Leon, O. Schneider 48
7. Taguá, P. Costa 48
8. Hachada, S. Oliveira . 56
9. D. de Paris, Grene Jr. 55
3.º Pareo — Cr\$ 5.000,00 — 1.000 metros — As 15,00 horas.
1. Apatita, R. Penido . . . 54
2. Malaia, XX 54
3. Leigo, F. Sobreiro . . . 56
4. Cirrus, W. Raimundo . 56
5. Dardilho, M. Gandara . 56
6. Calu, E. Loredo 56
7. Pindoba, A. Ferreira P. 54
4.º Pareo — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.
1. Mesura, W. Raimundo . 57
2. El Lancelito, O. Schneider 56
3. Princesa, W. Mazala . . 54
4. Muxaxita, P. Madalena 53
5. Bourgo, J. Santos . . . 50
6. Mariana, G. Grene Jr. 51
7. Prin. Uegro, S. Oliveira 55
5.º Pareo — Cr\$ 5.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.
1. Kielce, XX 55
2. Devon, E. Vieira . . . 52
3. Lancaster, R. Correa . 49
4. Pirilampo, O. Schneider 49
5. Boricano, F. Costa . . . 49
6. Caracol, R. Penido . . 51
7. Pinhal, J. Santos 48

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas as quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe a disposição dos interessados, nestas dias, às 11, às 11,15 e 11,30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", a Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CAFUNÉ P. DE LEON CATU MESURA KIELCE OPPIO C. ALLEGRE SINGAPURA	BOCA TORTA DAME DE PARIS APATITA PRIN. NEGRO DEVON OMAR TEIMOSO GRAMA	RODAMAR GASPAROTO PINDOBA EL LANCEIRO CARACOL ROSA DE MAIO BELATRIZ IPANEMA

Alem do G. P. "Governador do Estado" outros numeros de interesse na domingueira

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

- 1.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.
1. Crasso, A. Aleixo 52
2. Portinho, L. B. Goncal. 54
3. Bucefalo, V. Pinheiro . 58
4. Invencível, D. Ferreira 56
5.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.
1. Rembha, C. Moreno . . 52
2. La Tana, R. Correa . . 48
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.
1. Auguste, E. Garcia . . . 56
2. Uncaestillo, P. Vaz . . . 58
4.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.
1. Helinski, L. Rigoni . . . 55
2. Est. D'Alva, C. Moreno 55
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.
1. Helsinski, L. Rigoni . . . 55
2. Est. D'Alva, C. Moreno 55
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.
1. May Flower, L. Gonzal. 54
2. Itaquary, D. Ferreira . 56
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.
1. Inocencia, L. Gonzalez . 58
2. Araguaya, A. Lucca . . 55
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.
1. Durango Kid, J. Alves . 53
2. Espargo, P. Vaz 51
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,50 horas.
1. Teracia, C. Bini 57
2. Scaramouche, L. Osorio 37
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas.
1. Maganão, R. Pacheco . 51
2.º Pareo — G. P. "Governador do Estado" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 17,20 horas.
1. Faaimbê, P. Vaz 55
2. Gualicho, E. Garcia . . 54
3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas.
1. Lord Antibes, C. Moreno 60
2. Almódovar, J. Correa . 60

BONITO O PAREO "JOCKEY CLUB"

Pilotos já combinados para as oito provas da sabatina

- Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, em nosso hipódromo:
- 1.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.**
1. Lidima, O. Reichel . . . 55
2. Artimanhã, C. Moreno . 55
3. Urante, L. Osorio . . . 55
4.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1. Portinha, D. Ferreira . 54
2. Avante, N. Pereira . . . 56
3.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.
1. Ridendo, E. Garcia . . . 56
2. Diabinha, C. Bini . . . 54
3.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.
1. Orriga, F. Sobreiro . . . 54
2.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,45 horas.
1. Paniclea, L. B. Goncal. 54
2.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.
1. J. Carvalho (Aray) declarou que contava com uma boa atuação de sua pilotagem, que, infelizmente, largou fora de corrida, dentro e ficou fora de corrida.
1.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.
1. Feiteira, E. Garcia . . . 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,45 horas.
1. Aray, L. B. Gonçalves 52
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,50 horas.
1. Turq. Persa, J. Santos 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.
1. Jaguaré, D. Ferreira . 58
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.
1. Jerupari, A. Nery . . . 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,50 horas.
1. Amira, A. Cataldi . . . 52
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 18,15 horas.
1. Pougère, P. Vaz 58
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 18,45 horas.
1. Varsity, L. Rigoni . . . 54
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 19,15 horas.
1. M. Talisman, R. Pacheco 51
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 19,45 horas.
1. Sidon, C. Moreno . . . 53
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 20,15 horas.
1. Almódovar, O. Reichel 58
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 20,45 horas.
1. Moravia, N. Pereira . . 52
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 21,15 horas.
1. Embauba, C. Moreno . 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 21,45 horas.
1. Diana Durbin, O. Reichel 54
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 22,15 horas.
1. Caravela, C. Bini . . . 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 22,45 horas.
1. Louveira, P. Vaz . . . 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 23,15 horas.
1. Pompeia, L. B. Goncal. 54
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 23,45 horas.
1. Limeira, R. Pacheco . . 54

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARREIRAS

Com relação às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, foram levadas a registro as seguintes queixas e reclamações:

J. Carvalho (Alasica) declarou que nos 280 metros a equa procurou "abrir", quando solicitada, não chegando, porém, a prejudicar seus competidores.

C. Moreno (Inesperada) comunicou que o animal não correspondeu aos seus esforços, não confirmando os trabalhos apresentados.

J. Carvalho (Aray) declarou que contava com uma boa atuação de sua pilotagem, que, infelizmente, largou fora de corrida, dentro e ficou fora de corrida.

P. Vaz (Don Navar) atribuiu a raia pesada a má atuação do cavalo.

A. Lucca (Igela) comunicou que o animal sofreu hemorragia entre os 500 e 600 metros, o que foi confirmado pelo veterinário.

C. Bini (Bitter) declarou que foi fechado por J. P. Sousa nos 1.000 metros e também nos 300 metros.

J. P. Sousa (Gostoso) alegou que, de fato, nos 1.000 metros seu cavalo procurou correr para dentro, contra os seus esforços, tendo conseguido, porém, evitar prejuízo para seus competidores.

A. Pezza (tratador de Igela) comprovou a hemorragia da equa na chegada ao boxe.

R. Pacheco (Bow) comunicou que a equa quase caiu por duas vezes; na entrada da reta, ao trocar de mão, ficou fora de corrida.

C. Moreno (Cartada) queixou-se que foi fechado de golpe por A. Cataldi.

A. Cataldi (Arrona) acusou J. Carvalho de ter corrido para dentro nos 800 metros, quase derubando-o, tendo, em consequência, o seu cavalo, tendo sua montaria.

J. Carvalho (Palutcha) alegou que na cabeça da curva A. Cataldi procurava passagem onde não havia.

A. Neri (Camapuan) queixou-se de que foi fechado por vários competidores 50 metros após a partida, tendo que suspender sua montaria.

V. Pinheiro (Dalton) declarou que o animal largou sem ação e que na reta veio correndo aos pulos.

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 30 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º Pareo — 1.200 METROS
1.º Acrani; 2.º Alforge; 3.º Sênasão, O. Schneider . 48
4.º Belatriz, W. Mazala . . 58
5.º Ibiapina, J. Santos . . . 49

2.º Pareo — 1.200 METROS
1.º Lusa Nova; 2.º Alquila; 3.º Latus; 4.º Vencedor Cr\$ 31,00; 5.º Latus; 6.º Vencedor Cr\$ 31,00; 7.º Latus; 8.º Vencedor Cr\$ 31,00; 9.º Latus; 10.º Vencedor Cr\$ 31,00; 11.º Latus; 12.º Vencedor Cr\$ 31,00; 13.º Latus; 14.º Vencedor Cr\$ 31,00; 15.º Latus; 16.º Vencedor Cr\$ 31,00; 17.º Latus; 18.º Vencedor Cr\$ 31,00; 19.º Latus; 20.º Vencedor Cr\$ 31,00; 21.º Latus; 22.º Vencedor Cr\$ 31,00; 23.º Latus; 24.º Vencedor Cr\$ 31,00; 25.º Latus; 26.º Vencedor Cr\$ 31,00; 27.º Latus; 28.º Vencedor Cr\$ 31,00; 29.º Latus; 30.º Vencedor Cr\$ 31,00; 31.º Latus; 32.º Vencedor Cr\$ 31,00; 33.º Latus; 34.º Vencedor Cr\$ 31,00; 35.º Latus; 36.º Vencedor Cr\$ 31,00; 37.º Latus; 38.º Vencedor Cr\$ 31,00; 39.º Latus; 40.º Vencedor Cr\$ 31,00; 41.º Latus; 42.º Vencedor Cr\$ 31,00; 43.º Latus; 44.º Vencedor Cr\$ 31,00; 45.º Latus; 46.º Vencedor Cr\$ 31,00; 47.º Latus; 48.º Vencedor Cr\$ 31,00; 49.º Latus; 50.º Vencedor Cr\$ 31,00; 51.º Latus; 52.º Vencedor Cr\$ 31,00; 53.º Latus; 54.º Vencedor Cr\$ 31,00; 55.º Latus; 56.º Vencedor Cr\$ 31,00; 57.º Latus; 58.º Vencedor Cr\$ 31,00; 59.º Latus; 60.º Vencedor Cr\$ 31,00; 61.º Latus; 62.º Vencedor Cr\$ 31,00; 63.º Latus; 64.º Vencedor Cr\$ 31,00; 65.º Latus; 66.º Vencedor Cr\$ 31,00; 67.º Latus; 68.º Vencedor Cr\$ 31,00; 69.º Latus; 70.º Vencedor Cr\$ 31,00; 71.º Latus; 72.º Vencedor Cr\$ 31,00; 73.º Latus; 74.º Vencedor Cr\$ 31,00; 75.º Latus; 76.º Vencedor Cr\$ 31,00; 77.º Latus; 78.º Vencedor Cr\$ 31,00; 79.º Latus; 80.º Vencedor Cr\$ 31,00; 81.º Latus; 82.º Vencedor Cr\$ 31,00; 83.º Latus; 84.º Vencedor Cr\$ 31,00; 85.º Latus; 86.º Vencedor Cr\$ 31,00; 87.º Latus; 88.º Vencedor Cr\$ 31,00; 89.º Latus; 90.º Vencedor Cr\$ 31,00; 91.º Latus; 92.º Vencedor Cr\$ 31,00; 93.º Latus; 94.º Vencedor Cr\$ 31,00; 95.º Latus; 96.º Vencedor Cr\$ 31,00; 97.º Latus; 98.º Vencedor Cr\$ 31,00; 99.º Latus; 100.º Vencedor Cr\$ 31,00; 101.º Latus; 102.º Vencedor Cr\$ 31,00; 103.º Latus; 104.º Vencedor Cr\$ 31,00; 105.º Latus; 106.º Vencedor Cr\$ 31,00; 107.º Latus; 108.º Vencedor Cr\$ 31,00; 109.º Latus; 110.º Vencedor Cr\$ 31,00; 111.º Latus; 112.º Vencedor Cr\$ 31,00; 113.º Latus; 114.º Vencedor Cr\$ 31,00; 115.º Latus; 116.º Vencedor Cr\$ 31,00; 117.º Latus; 118.º Vencedor Cr\$ 31,00; 119.º Latus; 120.º Vencedor Cr\$ 31,00; 121.º Latus; 122.º Vencedor Cr\$ 31,00; 123.º Latus; 124.º Vencedor Cr\$ 31,00; 125.º Latus; 126.º Vencedor Cr\$ 31,00; 127.º Latus; 128.º Vencedor Cr\$ 31,00; 129.º Latus; 130.º Vencedor Cr\$ 31,00; 131.º Latus; 132.º Vencedor Cr\$ 31,00; 133.º Latus; 134.º Vencedor Cr\$ 31,00; 135.º Latus; 136.º Vencedor Cr\$ 31,00; 137.º Latus; 138.º Vencedor Cr\$ 31,00; 139.º Latus; 140.º Vencedor Cr\$ 31,00; 141.º Latus; 142.º Vencedor Cr\$ 31,00; 143.º Latus; 144.º Vencedor Cr\$ 31,00; 145.º Latus; 146.º Vencedor Cr\$ 31,00; 147.º Latus; 148.º Vencedor Cr\$ 31,00; 149.º Latus; 150.º Vencedor Cr\$ 31,00; 151.º Latus; 152.º Vencedor Cr\$ 31,00; 153.º Latus; 154.º Vencedor Cr\$ 31,00; 155.º Latus; 156.º Vencedor Cr\$ 31,00; 157.º Latus; 158.º Vencedor Cr\$ 31,00; 159.º Latus; 160.º Vencedor Cr\$ 31,00; 161.º Latus; 162.º Vencedor Cr\$ 31,00; 163.º Latus; 164.º Vencedor Cr\$ 31,00; 165.º Latus; 166.º Vencedor Cr\$ 31,00; 167.º Latus; 168.º Vencedor Cr\$ 31,00; 169.º Latus; 170.º Vencedor Cr\$ 31,00; 171.º Latus; 172.º Vencedor Cr\$ 31,00; 173.º Latus; 174.º Vencedor Cr\$ 31,00; 175.º Latus; 176.º Vencedor Cr\$ 31,00; 177.º Latus; 178.º Vencedor Cr\$ 31,00; 179.º Latus; 180.º Vencedor Cr\$ 31,00; 181.º Latus; 182.º Vencedor Cr\$ 31,00; 183.º Latus; 184.º Vencedor Cr\$ 31,00; 185.º Latus; 186.º Vencedor Cr\$ 31,00; 187.º Latus; 188.º Vencedor Cr\$ 31,00; 189.º Latus; 190.º Vencedor Cr\$ 31,00; 191.º Latus; 192.º Vencedor Cr\$ 31,00; 193.º Latus; 194.º Vencedor Cr\$ 31,00; 195.º Latus; 196.º Vencedor Cr\$ 31,00; 197.º Latus; 198.º Vencedor Cr\$ 31,00; 199.º Latus; 200.º Vencedor Cr\$ 31,00; 201.º Latus; 202.º Vencedor Cr\$ 31,00; 203.º Latus; 204.º Vencedor Cr\$ 31,00; 205.º Latus; 206.º Vencedor Cr\$ 31,00; 207.º Latus; 208.º Vencedor Cr\$ 31,00; 209.º Latus; 210.º Vencedor Cr\$ 31,00; 211.º Latus; 212.º Vencedor Cr\$ 31,00; 213.º Latus; 214.º Vencedor Cr\$ 31,00; 215.º Latus; 216.º Vencedor Cr\$ 31,00; 217.º Latus; 218.º Vencedor Cr\$ 31,00; 219.º Latus; 220.º Vencedor Cr\$ 31,00; 221.º Latus; 222.º Vencedor Cr\$ 31,00; 223.º Latus; 224.º Vencedor Cr\$ 31,00; 225.º Latus; 226.º Vencedor Cr\$ 31,00; 227.º Latus; 228.º Vencedor Cr\$ 31,00; 229.º Latus; 230.º Vencedor Cr\$ 31,00; 231.º Latus; 232.º Vencedor Cr\$ 31,00; 233.º Latus; 234.º Vencedor Cr\$ 31,00; 235.º Latus; 236.º Vencedor Cr\$ 31,00; 237.º Latus; 238.º Vencedor Cr\$ 31,00; 239.º Latus; 240.º Vencedor Cr\$ 31,00; 241.º Latus; 242.º Vencedor Cr\$ 31,00; 243.º Latus; 244.º Vencedor Cr\$ 31,00; 245.º Latus; 246.º Vencedor Cr\$ 31,00; 247.º Latus; 248.º Vencedor Cr\$ 31,00; 249.º Latus; 250.º Vencedor Cr\$ 31,00; 251.º Latus; 252.º Vencedor Cr\$ 31,00; 253.º Latus; 254.º Vencedor Cr\$ 31,00; 255.º Latus; 256.º Vencedor Cr\$ 31,00; 257.º Latus; 258.º Vencedor Cr\$ 31,00; 259.º Latus; 260.º Vencedor Cr\$ 31,00; 261.º Latus; 262.º Vencedor Cr\$ 31,00; 263.º Latus; 264.º Vencedor Cr\$ 31,00; 265.º Latus; 266.º Vencedor Cr\$ 31,00; 267.º Latus; 268.º Vencedor Cr\$ 31,00; 269.º Latus; 270.º Vencedor Cr\$ 31,00; 271.º Latus; 272.º Vencedor Cr\$ 31,00; 273.º Latus; 274.º Vencedor Cr\$ 31,00; 275.º Latus; 276.º Vencedor Cr\$ 31,00; 277.º Latus; 278.º Vencedor Cr\$ 31,00; 279.º Latus; 280.º Vencedor Cr\$ 31,00; 281.º Latus; 282.º Vencedor Cr\$ 31,00; 283.º Latus; 284.º Vencedor Cr\$ 31,00; 285.º Latus; 286.º Vencedor Cr\$ 31,00; 287.º Latus; 288.º Vencedor Cr\$ 31,00; 289.º Latus; 290.º Vencedor Cr\$ 31,00; 291.º Latus; 292.º Vencedor Cr\$ 31,00; 293.º Latus; 294.º Vencedor Cr\$ 31,00; 295.º Latus; 296.º Vencedor Cr\$ 31,00; 297.º Latus; 298.º Vencedor Cr\$ 31,00; 299.º Latus; 300.º Vencedor Cr\$ 31,00; 301.º Latus; 302.º Vencedor Cr\$ 31,00; 303.º Latus; 304.º Vencedor Cr\$ 31,00; 305.º Latus; 306.º Vencedor Cr\$ 31,00; 307.º Latus; 308.º Vencedor Cr\$ 31,00; 309.º Latus; 310.º Vencedor Cr\$ 31,00; 311.º Latus; 312.º Vencedor Cr\$ 31,00; 313.º Latus; 314.º Vencedor Cr\$ 31,00; 315.º Latus; 316.º Vencedor Cr\$ 31,00; 317.º Latus; 318.º Vencedor Cr\$ 31,00; 319.º Latus; 320.º Vencedor Cr\$ 31,00; 321.º Latus; 322.º Vencedor Cr\$ 31,00; 323.º Latus; 324.º Vencedor Cr\$ 31,00; 325.º Latus; 326.º Vencedor Cr\$ 31,00; 327.º Latus; 328.º Vencedor Cr\$ 31,00; 329.º Latus; 330.º Vencedor Cr\$ 31,00; 331.º Latus; 332.º Vencedor Cr\$ 31,00; 333.º Latus; 334.º Vencedor Cr\$ 31,00; 335.º Latus; 336.º Vencedor Cr\$ 31,00; 337.º Latus; 338.º Vencedor Cr\$ 31,00; 339.º Latus; 340.º Vencedor Cr\$ 31,00; 341.º Latus; 342.º Vencedor Cr\$ 31,00; 343.º Latus; 344.º Vencedor Cr\$ 31,00; 345.º Latus; 346.º Vencedor Cr\$ 31,00; 347.º Latus; 348.º Vencedor Cr\$ 31,00; 349.º Latus; 350.º Vencedor Cr\$ 31,00; 351.º Latus; 352.º Vencedor Cr\$ 31,00; 353.º Latus; 354.º Vencedor Cr\$ 31,00; 355.º Latus; 356.º Vencedor Cr\$ 31,00; 357.º Latus; 358.º Vencedor Cr\$ 31,00; 359.º Latus; 360.º Vencedor Cr\$ 31,00; 361.º Latus; 362.º Vencedor Cr\$ 31,00; 363.º Latus; 364.º Vencedor Cr\$ 31,00; 365.º Latus; 366.º Vencedor Cr\$ 31,00; 367.º Latus; 368.º Vencedor Cr\$ 31,00; 369.º Latus; 370.º Vencedor Cr\$ 31,00; 371.º Latus; 372.º Vencedor Cr\$ 31,00; 373.º Latus; 374.º Vencedor Cr\$ 31,00; 375.º Latus; 376.º Vencedor Cr\$ 31,00; 377.º Latus; 378.º Vencedor Cr\$ 31,00; 379.º Latus; 380.º Vencedor Cr\$ 31,00; 381.º Latus; 382.º Vencedor Cr\$ 31,00; 383.º Latus; 384.º Vencedor Cr\$ 31,00; 385.º Latus; 386.º Vencedor Cr\$ 31,00; 387.º Latus; 388.º Vencedor Cr\$ 31,00

Secção Comercial

MEDIDAS PARA CONTER A INFLAÇÃO NA EUROPA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em vista da tentativa britânica de conter a pressão inflacionária pela negligência na política monetária, é interessante ver como outros países estão enfrentando o mesmo problema. Um exame das políticas de crédito seguidas na Europa Ocidental, depois que começou a guerra na Coreia, publicado no último número de "Federal Reserve Bulletin", chama a atenção para o fato, muito subestimado, de terem sido tomadas medidas monetárias em quase todos os países europeus, nos últimos dezesseis meses. Os autores do estudo notam uma "chocante semelhança" entre as políticas seguidas tanto por conservadores como por socialistas.

No verão de 1950, estava sendo dominada num país após outro, a pressão inflacionária. Mas a guerra coreana aumentou e levou a se procurar novos meios de solucionar o problema. A tributação já era muito elevada. Muitos governos não se mostravam inclinados a reduzir as despesas e muitos relutavam em impor controles diretos. Em consequência, foram postas de novo em vigor medidas monetárias e de crédito na Itália, Bélgica, Alemanha e França e as taxas de desconto foram elevadas, "pela primeira vez em muitos anos", na Holanda, Dinamarca e Suécia, assim como na Grã Bretanha. Apesar de muitos tesouros europeus agirem na mesma base, o "Bulletin" nota diversidade nas ocasiões e na intensidade das dificuldades experimentadas pelos diversos países.

A repercussão da guerra da Coreia diferiu conforme os países. O crédito bancário, por exemplo, se elevou, sensivelmente, no segundo semestre de 1950, na Bélgica, Alemanha e Itália, todas as quais começaram a acumular estoques de matérias primas. Os empréstimos bancários tiveram uma elevação de cerca de 20 por cento. Na França e Grã Bretanha, contudo, os estoques diminuíram durante aquele tempo e a primeira expansão de crédito surgiu no primeiro semestre de 1951, quando as importações foram aumentadas. O principal aumento de crédito bancário, na Noruega e Holanda, também se deu mais no primeiro semestre de 1951 que no segundo de 1950.

O "Bulletin" assinala que, de qualquer maneira, pouco uso foi feito dos controles diretos, não houve cortes substanciais das despesas não militares e o desconto em bancos centrais começou a ser usado de novo.

Na Holanda, os esforços para restringir os empréstimos bancários foram completados por uma política de "crédito-teto", assim como aumento da taxa de desconto. Também os países escandinavos adotaram medidas semelhantes. Tem havido indicações de exílio, particularmente na Dinamarca e Holanda, apesar de não ser claro se a atual diminuição de comércio se deve à nova política monetária ou à resistência do público aos preços elevados. A mesma coisa existe na Grã Bretanha quanto aos resultados da política monetária. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou estável.
A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 200,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 196,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e estável no segundo, registrando 2.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 3 a 5 pontos. Na segunda intermediária baixa de 3 a 5 e alta de 3 a 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 25.320 sacas, foram embarcadas 29.372 e despachadas 9.328 sacas. Ficaram em estoque 1.933.540 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B"
Abert. Fech.
Janeiro .. 203,50 204,00
Fevereiro .. 203,50 204,00
Março .. 204,00 204,50
Abril .. 204,50 205,00
Maio .. 205,00 205,50
Junho .. 205,50 206,00
Julho .. 206,00 206,50
Agosto .. 206,50 207,00
Setembro .. 207,00 207,50
Outubro .. 207,50 208,00
Novembro .. 208,00 208,50
Dezembro .. 208,50 209,00
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "D"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "E"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "F"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "G"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "H"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "I"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "J"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "K"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "L"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "M"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "N"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "O"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "P"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "Q"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "R"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "S"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "T"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "U"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "V"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "W"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "X"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "Y"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

CONTRATO "Z"
Abert. Fech.
Janeiro .. 213,30 213,80
Fevereiro .. 213,80 214,30
Março .. 214,30 214,80
Abril .. 214,80 215,30
Maio .. 215,30 215,80
Junho .. 215,80 216,30
Julho .. 216,30 216,80
Agosto .. 216,80 217,30
Setembro .. 217,30 217,80
Outubro .. 217,80 218,30
Novembro .. 218,30 218,80
Dezembro .. 218,80 219,30
Vendas .. 500
Mercado .. Calmo Estv.

Buenos Aires	1.28.80	Obrigações:	
Montevideo	7.65.38	69 5.000.00	3.875.00
Estocolmo	3.55.51	50 1.000.00	770.00
Paris	0.52.5	4 500.00	380.00
Berna	4.20.81	2 200.00	150.00
Lisboa	0.53.34	1 100.00	75.00
Checoslováquia	0.35.76	Letras:	
Amsterdã	4.83.89	255 Capital "1913"	85.00
Bruxelas	0.36.42	* 5 Capital "1913"	85.00
Vendedor		38 Bco. Brasil	900.00
Cr\$		1 Bco. Brasil	450.00
Londres	52.41.80	1 Bco. Brasil	90.00
Nova York	18.72	6 Catanduva	1.000.00
Buenos Aires	1.31.46	Ades:	
Montevideo	7.84.91	400 Cia. Paulista port.	180.00
Madrid	1.70.96	1750 Cia. Paulista nom.	168.00
Bruxelas	0.38.78	750 Cia. Paulista P. L.	190.00
Perú (soles)	1.20	350 Bco. Itaú int.	212.00
Checoslováquia	0.37.44	3314 Bco. S. Paulo. int.	280.00
Paris	0.53.5	55 Bco. C. Ind.	430.00
Estocolmo	3.62.09	50 Bco. S. P. e 50%	180.00
Berna	4.23.05	60 Bco. Seg. inf.	200.00
Lisboa	0.55.72	Debentures:	
Amsterdã	4.92.24	400 Cia. Mogiana	116.00
Bruxelas	0.36.42	Obrigações:	
Londres	52.41.80	5 Est. "1927" port.	880.00
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		
Berna	4.20.81		
Lisboa	0.53.34		
Checoslováquia	0.35.76		
Amsterdã	4.83.89		
Bruxelas	0.36.42		
Londres	52.41.80		
Nova York	18.72		
Buenos Aires	1.31.46		
Montevideo	7.84.91		
Estocolmo	3.55.51		
Paris	0.52.5		</

COMPANHIA SEGURODORA BRASILEIRA

BALANÇO DE 1951

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social desta Companhia, à rua Direita n. 49, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo n. 99, Seção II, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952.

Edgardo de Azevedo Soares
Presidente
Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente
José da Silva Gordo
Diretor Tesoureiro
Antonio de Almeida Prado
Diretor Secretário
José Ermirio de Moraes
Diretor Comercial

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N.º 22 Largo da Misericórdia N.º 23 —
5.º andar — Salas 501 a 505

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 47.º, letra "b", dos estatutos, convoco os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de corrente, às 20 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Leitura da ata da Assembleia anterior; Leitura do relatório apresentado pelo Presidente da Diretoria; Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal; Eleição e posse do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Santos, 25 de janeiro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

ARAME FARPADO

"CONDOR"

FIOS 13½
400 MTS.

Garantimos a procedência
belga, o comprimento e a
espessura dos fios

Cr\$ 180,00

Estamos dispostos a manter
este preço, virtualmente de
custo, para firmar o nosso
renomê de maiores impor-
tadores especializados, com
estoques em qualquer época
do ano para entregas
imediatas.

RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793

RUA PAULA SOUSA, 262

COMPANHIA

MORMANNO

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.º, s. 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"		PLANOS "ECONOMICO" E "FINANCA"	
Série O-K		1.º premio 94.859	1.º premio inverso 95.849
Primeiro premio 40.889		2.º premio 58.294	2.º premio inverso 49.285
Segundo premio 80.294		3.º premio 50.358	3.º premio inverso 85.305
Terceiro premio 04.358		4.º premio 81.350	4.º premio inverso 05.218
		5.º premio 59.481	5.º premio inverso 18.495
		Aprox. do 1.º 94.858	Aprox. do 3.º 80.357
		premio 94.860	premio 81.349
		Aprox. do 2.º 58.293	premio 81.351
		premio 58.295	Aprox. do 5.º 59.480
			premio 59.482

PLANO SEGURANÇA DO LAR
Série Ideal e Popular
Milhar sorteado 0.859

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 27 de fevereiro de 1952 pela extração da Loteria Federal.

VIAS E VIATURAS S/A.

São convidados os srs. acionistas de Vias e Viaturas S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de março de 1952, às 14 horas, na sua sede social, situada à rua Libero Badaró n.º 158 — 5.º andar, a fim de:

- deliberarem sobre o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
- elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e bem assim fixarem os honorários respectivos;
- deliberarem sobre outros assuntos de interesse geral.

Os possuidores de ações ao portador, para que tenham direito a voto, deverão depositá-las em nossos escritórios, mediante recibo, até o dia 7 de março de 1952.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1952.

- HUGO CELIDONIO** — Diretor Presidente.
- AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO** — Diretor Comercial.
- PAULO EMILIO GOMES DOS REIS** — Diretor Técnico.

SOCIEDADE TECNICA DE FUNÇÕES GERAIS S/A. SOFUNG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNG — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.º 84, 7.º andar sala n.º 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria — **EDUARDO SIMONSEN**, Diretor-Superintendente.

OLDSMOBILE 88 — 1951

VENDE-SE

Zero, azul claro, 4 portas. preço de ocasião.
Estuda-se troca.
Tels.: 33-1618 e 32-3396.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça, ensinando-se para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escrava D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Companhia Edificadora Auxiliar de São Paulo

RUA BOA VISTA, 186 — 4.º ANDAR — CONJUNTOS 42 e 43

TELEFONES: 35-2212 — 32-3638 — 36-6036

SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 15.000.000,00

Senhores Acionistas:

A diretoria da Cia. Edificadora Auxiliar de São Paulo dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter ao exame e aprovação de Vv. Ss. o balanço geral da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas relativa ao mesmo exercício e do parecer do Conselho Fiscal.

A diretoria continua ao dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	30.813,00	Capital integralizado	15.000.000,00
Marcas e Patentes	1.880,00	Fundo de Reserva Geral	250.000,00
Depositos e Cauções	200,00	Fundo de Reserva Legal	350.000,00
Móveis e Utensílios	403.816,40	Fundo de Reserva Partes Beneficiárias	340.704,80
		Fundo de Reserva para Depreciações	40.391,60
		Lucros em Suspensão	10.872,40
			15.991.968,80
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	36.997,40	A curto prazo	
		Contas Correntes Corretoras	376.453,90
REALIZAVEL		Contas a Pagar	110.496,50
A curto prazo		Porcentagem da Diretoria	681.409,60
Contas Correntes Diversas	202.700,50	Porcentagem Partes Beneficiárias	681.409,60
C/C — Prestamistas Terrenos	4.438.882,80	Bancos	3.764.440,80
			8.604.210,40
A longo prazo		A longo prazo	
Custo de Terrenos	45.388.861,90	Contas Correntes Diversas	24.756.300,20
Melhoramentos de Terrenos	308.370,20		30.360.610,60
C/C — Prestamistas Terrenos	54.829.994,40		
		RESULTADO PENDENTE	
		Custo a receber — vendas 1951	15.414.842,20
		Lucro a receber — vendas 1951	43.851.035,00
			59.265.877,20
		COMPENSAÇÃO	
Bancos — conta cobrança	780.436,80	Valores em cobrança	780.436,80
Ações Caucionadas	150.000,00	Caução da Diretoria	150.000,00
Vendas de Terrenos Comprorridas	68.652.915,20	Compromisso Venda de Terrenos	68.652.915,20
			69.583.352,00
			175.201.408,60

a) **PAULO TRUSSARDI**
Diretor-Presidente

a) **MOACYR TRUSSARDI**
Diretor Vice-Presidente

a) **RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI**
Diretor-Gerente

a) **CARLOS DE GIOIA**
Contador — CRC Sp. 16.115

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
SALDO EXERCÍCIO DE 1950	505.477,20
DESPESAS GERAIS	
Utilis. p/publicidade, Despesas instalação a amortizar, Ordenados e Gratificações a empregados, Honorários da Diretoria, Honorários, Descontos a/ vendas — Jardim Aeroporto	1.629.980,70
ALUGUEIS	73.500,00
CONTRIBUIÇÃO IAPC-LBA-SESC-SENAC-SAM	13.468,20
IMPOSTOS	37.293,00
COMISSÕES E VENDAS	2.076.862,80
JUROS PASSIVOS	828.317,80
DEPRECIACOES	40.391,60
	6.999.814,40
LUCRO LIQUIDO	6.814.096,40
	12.019.384,30
DISTRIBUIÇÃO SUJEITA A APROVAÇÃO ASSEMBLEIA	
PERCENTAGEM DIRETORIA	681.409,60
PERCENTAGEM PARTES BENEFICIARIAS	681.409,60
FUNDO RESGATE PARTES BENEFICIARIAS	340.704,80
FUNDO RESERVA LEGAL	350.000,00
FUNDO RESERVA GERAL	250.000,00
DIVIDENDOS ANTECIPADOS	4.800.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	10.872,40
	6.814.096,40
	12.019.384,30

a) **PAULO TRUSSARDI**
Diretor-Presidente

a) **MOACYR TRUSSARDI**
Diretor Vice-Presidente

a) **RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI**
Diretor-Gerente

a) **CARLOS DE GIOIA**
Contador — CRC Sp. 16.115

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE S. PAULO, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral e demais contas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Consequentemente, este Conselho é de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952

(a) **Dr. EMILIO IPPOLITO**
(a) **JORGE BALDUZZI**
(a) **ADELINO SANT'ANNA JUNIOR**

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CONSULTORIO DENTARIO

Vende-se consultorio dentario completo, instalado, em pleno funcionamento, e tendo ótima clientela. Estrada do Carandirú, 505. Negócio urgente e a dinheiro.

Informações no local, ou no "AO BOTICAO UNIVERSAL" — com sr. Santis.

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Rua Libero Badaró, 182, 2.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Laboratório Alvim & Freitas S/A.
São Paulo, 29 de Janeiro de 1952.

A DIRETORIA:

José Alvim
José de Freitas Sobrinho

PRODUTOS QUIMICOS "ISOCHEMIE", S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1951.

A Diretoria:
JEAN GEORGES ROHNER
— Diretor Presidente.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, no escritório da Companhia, na avenida Santa Marina n.º 443, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1952.

Octavio de Sá Moreira
Diretor-Administrativo

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1951.

A Diretoria:
JEAN GEORGES ROHNER
— Diretor Presidente.



ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CUBAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 1.º andar — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Consolação, 88, Edifício S. João, 6.º andar — conjunto, 624 — Tel. 8-4239 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana 2407 Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-3368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do C. L. Molestias de Senhoras Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 98, 12.º andar — Tel. 33-5579

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CINO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Especialista em Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 65 3.º andar — Tel. 34-3415

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO M. DE MENEZES
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade
Metecardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiano 36 — 2.º e 3.º andar — Telefone 36-3881 — Das 9 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, simples e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica
Drs. Orestes Roberto e Ovídio Lopes Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2139 — Caixa, 1099
Av. Aracá 681 (Alto do Jaburu)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de
DR. S. E. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 174, 2.º andar — Caixa 264 — Das 15 às 17 horas — Fone 33-6260

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA — POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 1.º andar das 9 às 12 horas — Tel. 33-0306

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radiol. e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santana-Pequena e sua clínica — Cons. : Rua Libero Badaró, 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-1868 Res.: Rua Marão da Campina n.º 74, 8.º andar ap. 63 — Telefones 32-6728

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY
ALCANTARA
Condições das espinhas e das unhas, verrugas e outros tumores da pele. Venereologia — Moderno tratamento fisioterapêutico. — Praça da República, 24 — 8.º andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5882

HEMORROIDAS

DR. CEARA GIMAR JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas com operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 174 — 3.º — Das 15 às 18 horas — Fone 32-7083 e 31-3449

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO NETS JR
Coração, Úlcera, tratamento especializado a operação. — Consultas com Radiografia 273 8.º andar, Rua Wenceslau Braz, 164 — (próx. Pr. da Sé, 7.º andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. — Sabados e às 12.

HIDROCELE — ÚLCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LUIS NOVO
Doenças, erupções e suas complicações, doenças infecciosas e doloridas, doenças crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças cutâneas
Rua Libero Badaró, 182 — Das 15 às 18 hs. — Fone 32-5881 e 31-3449

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA
Clínica geral e cirúrgica Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itá, 56 — 9.º — das 16 às 18.30 horas — Fone: 33-0077 — Res.: 3-0068, Rua 7 de Abril 277 — Tel. 36-1570

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de Senhoras. Clínica: Rua 7 de Abril, 235 — Tel.: 36-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 79 — Tel.: 61-0000

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilização — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata
Das 9 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — Tel. 36-1570

UM ANO NO GOVERNO DE S. PAULO

Coligação e Plano Quadrienal — Depõem sobre a gestão Lucas Nogueira Garcez os secretários Francisco Cardoso, Mario Beni, Nilo Amaral, Pacheco e Chaves

Completa hoje um ano de governo do Estado de São Paulo o prof. Lucas Nogueira Garcez. Um balanço geral das atividades desenvolvidas nesse período dá, seguramente, saldo favorável ao chefe executivo. S. ex. soube corresponder, na medida do possível, à confiança depositada no seu nome pelo eleitorado. O primeiro grande papel do novo governador, com o qual o sr. Nogueira Garcez desde logo, conquistou os mais reservados e críticos dos paulistas — desempenhou-o s. ex. logo após a posse: arrojou o ambiente viciado pela jogatina afrontosa e pelo policiamento caudillesco e faccioso. São Paulo, desde o primeiro momento, deu a impressão de que renunciava a sua grande marcha sobranceira. De novo sentiam os paulistas, ao longe, um homem digno do passado e da grandeza material e moral de Piratininga.

DESFILE DE OPINIÕES

Nesse ano de governo, vem o "Correio Paulistano" registrando, com o devido destaque, a ação governamental. Os nossos leitores são, por certo, aqueles que mais conhecem os atos do sr. Lucas Nogueira Garcez.

A fim de que apreciações sintéticas fossem feitas nesta data, procurou a reportagem diversos secretários de Estado.

O prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, disse:

A nosso ver, o maior empreendimento do Governo do Estado no ano transito se corporificou na elaboração e início já fecundo, na realização do Plano Quadrienal, magnífico roteiro que o prof. Lucas Nogueira Garcez vem seguindo com decisão e energia, e com isso consolidando cada vez mais o prestígio político-administrativo de S. Paulo no seio da Federação Brasileira.

No setor da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, reputamos como o empreendimento mais significativo para a saúde coletiva a obtenção de lei, prestes a entrar em vigor, que torna obrigatório o enriquecimento de toda a farinha e não consumidos no Estado com vitaminas e sais minerais indispensáveis à saúde e à vida, e de cuja falta a nossa alimentação muito se ressentia. Regularizar esta medida que ora é tomada pela primeira vez na América Latina, em significativa melhoria do estado nutricional do nosso povo, assegurando a todos mais vitalidade, saúde e resistência.

CONSOLIDAÇÃO DO CREDITO DE SÃO PAULO

O sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, atendeu ao repórter com as seguintes expressões:

— "Sem dúvida alguma, a Coligação Interpartidária foi o maior empreendimento do prof. Lucas Nogueira Garcez no seu primeiro ano de governo em S. Paulo. Tal conquista beneficiou nosso querido Estado em todos os sentidos, dando a São Paulo a possibilidade de crescer minuto a minuto, para ser, como é, a

cidade e o Estado mais progressista da Federação e, como muitos dizem, do mundo.

Quanto ao setor de finanças, considero o mais importante a consolidação do Crédito em São Paulo, cujos resultados, penso, não precisam ser comentados."

DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O secretário da Viação e Obras Públicas, Nilo Andrade Amaral, declarou-nos:

— "O Plano Quadrienal está, evidentemente, em primeiro lugar nas realizações do Executivo. Penso que nesse ponto não há dissonância. É uma esquadramento de obras em todos os setores do Estado que só poderá beneficiar a administração e a coletividade paulista.

Considero a criação do Departamento de Águas e Energia Elétrica o principal empreendimento na Secretaria da Viação, porque, como se sabe, proporcionar maior desenvolvimento industrial e agrícola em todo o Estado.

AUMENTO DE PRODUÇÃO, PROBLEMA DA AGRICULTURA

O sr. Pacheco Chaves, titular da pasta da Agricultura, também se manifestou e nos seguintes termos:

— "Claro e evidente, o Plano Quadrienal está em primeiro lugar nas realizações do governo Lucas Nogueira Garcez. Outros já falaram e o público já conhece os detalhes do planejamento. No setor de Agricultura, muitos são os planos, mas todos têm



Governador Lucas Nogueira Garcez.

a força de gravidade, que é o aumento da produção. Tudo na Secretaria da Agricultura gira em torno desse problema máximo, que é o termo-termo dos preços: produção, produção e produção."

PALACETE PRATES

Congratulações com as donas de casa pela resistência aos "tubarões" da carne

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Lido o expediente,

o presidente deu conhecimento a todo o corpo legislativo de informações em que indica o Executivo quando pretende construir o mercado distrital da Vila Mariana, aproveitando a oportunidade para a construção do antigo matadouro da Vila Clementino. A respeito dessa indicação, devemos esclarecer o sr. Miguel Sansigolo que a Secretaria de Obras é contrária ao aproveitamento daquele matadouro, para a construção do aludido mercado.

O vereador Scalimandré Junior indicou ao Executivo a iluminação da rua São Benedito, em São Amaro, entre as ruas Conde de Itú e Anchieta. Nesse trecho, em consequência da inexistência de iluminação pública, têm ocorrido numerosos assaltos.

LEI QUE FOI "ENGAVETADA"

O sr. Antenor Ervev Bettarello reclamou do Executivo providências imediatas no sentido de ser cumprida a lei municipal sancionada em 14 de novembro último e que dispõe sobre o prolongamento da av. Pompeia até os trilhos da Sorocabana. Essa lei está "engavetada" em alguma repartição da Prefeitura, pois do contrário, já teria sido sentida sua eficácia.

POSTO TELEFÔNICO PARA O TUCURUVI

O primeiro orador do expediente foi o sr. Nicolau Tuma, que se regozijou pelo fato de ter a Câmara Municipal iniciado as atividades num ambiente favorável de compreensão. Encareceu a necessidade de ser feita divulgação dos trabalhos da Câmara Municipal pelo Executivo, a fim de que a população saiba que muitas obras públicas resultam do trabalho produtivo dos vereadores. O orador seguinte foi o sr. Alípio Henrique, que justificou várias indicações pleiteando melhoramentos para o Tucuruvi, inclusive a instalação de um telefone público, para que a população local possa comunicar-se com os demais bairros e o centro da cidade, notadamente com a Assistência Policial, o Corpo de Bombeiros e outras repartições que prestam serviços considerados de urgência. O orador pediu ainda ao Executivo providências no sentido de ser dotada de calçamento e oficializada a rua Benedito Calixto, por onde transitam os ônibus elétricos do Jardim Europa. Falou a seguir o sr. Cilo Neto, que discorreu sobre o programa do Partido de que é líder, o Partido Socialista Brasileiro e da orientação que sua bancada socialista terá no Legislativo municipal.

NOVA TÁTICA TERRORISTA DOS VERMELHOS

NATAL, 30 (Asapress) — A polícia acaba de apurar que a notícia da explosão de um avião da F. A. B. na base aérea local, e que causou panico à cidade, pondo a população em grande sobresalto, não passou de um boato de origem comunista e de caráter terrorista, segundo um plano que já está sendo posto em prática pelos vermelhos em todo o Nordeste, para estabelecer confusão e perturbar a vida tanto dos campos como das cidades.

PRISÃO DE DEPUTADO COMUNISTA BRASILEIRO NA FRANÇA

RIO, 30 (Asapress) — O governo do Brasil foi informado, por intermédio do Itamaraty, que o sr. Roberto Moreno, deputado comunista da Câmara, foi preso em Paris ao descer do avião em que viajava. As autoridades francesas reivindicaram toda a bagagem do parlamentar e determinaram que ele se retirasse imediatamente do país, sendo, em seguida, remetido à Suíça. O sr. Roberto Moreno está proibido de permanecer em território francês, mesmo em trânsito para outro país.

Seminário de Fisiologia

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Clínica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a alameda Gervásio, 463, um Seminário de Fisiologia, no qual será discutido o tema: "Fisiologia do Nervo e da Circulação nas Síndromes e na Morfogenese", pelo prof. Paulo Sáez.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O público no tribunal desta cidade gozou de um espetáculo raro, assistindo às contorções do promotor James McGrath para colocar uma cinta de mulher em público.

E que estavam sendo julgadas duas mulheres acusadas de terem roubado casacos de pelo escondendo-os sob as cintas. O advogado de defesa sustenhou que isto era impossível; então, o corpulento promotor arranjou uma cinta de borracha e forçou, torção até encostar nele os seus 85 quilos. Depois, fez um pouco mais de força e conseguiu introduzir um casaco de peles por baixo da cinta.

O resultado foi a condenação das acusadas.

PARIS, 30 (AFP) — Sete homens, sob a direção de Mario Marret (que já permaneceu na Torre de Adelfa, em 1940-1931), pensaram o inverno nessa longa possessão francesa, de modo ali permanecer até 1953, na base estabelecida em 15 de janeiro de 1952, 80 kms. a oeste da base de Port Martin, que acaba de ser destruída por um incêndio. Não terão então as instalações externas de estudos científicos e o abrigo (instalação na previsão de acidentes de quequer gênero), o qual contém roupas, viveres, um pequeno posto de rádio de socorro e um depósito de gasolina.

Telegramas recebidos nesta capital anunciam que, nas circunstâncias atuais, que não se justificam qualquer estada durante o inverno na base de Port Martin.

WINNIPEG, 30 (AFP) — Uma menina de sete anos foi selvagemmente assassinada por seus pais adotivos "porque caçava de Deus e não gostava de ajoelhar-se e rezar". Tal é a espantosa história que deixou emocionada a população de Winnipeg. O caso da pequena vítima, Louise McCullough, foi encontrado num amontoado de livros religiosos, na casa de seus pais, imbuídos de um fanatismo sem limites.

A morte da menina, segundo os médicos, foi causada por estrangulamento e graves fraturas de crânio. Os dois assassinos foram a seguinte narrativa de seu gesto aos policiais: Na véspera do crime ficaram de pé durante toda a noite, a fim de ser "testemunhas da chegada de Deus, que deveria vir no segundo reino em Winnipeg. No dia seguinte, iniciaram as preces, das quais a menina foi convidada a participar. A vítima teve então a infelicidade de sorrir. Furiosa, a mãe a esbofetou, agredindo-a com uma barra. Sentindo-se "fraca" para usar "eficazmente" essa arma, passou-a ao marido. Este rachou o crânio de Louise e, como respirasse ainda, estrangulou-a com seu joelho, dizendo: "Agora, pelo menos, ela está nos braços do salvador".

O assassino, Gavin McCullough, antigo diretor do Bureau da Câmara de Comércio de Winnipeg, foi encarcerado. A mãe foi internada num asilo de alienados.

DECLARA O PRESIDENTE ELEITO HORACIO DE MELO:

"NÃO EXISTE CRISE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL"

Dirigirá a entidade dentro do espírito de pacificação — Foi escolhido o elemento mais votado do interior

Há dias divulgou-se nesta capital entrevista do sr. Amin Antônio Chilli, presidente da Associação Comercial de Ribeirão Preto, na qual este dirigente afirmava que a crise tinha sido criada por uma campanha de São Paulo. Terminava por dizer várias críticas ao episódio eleitoral que acaba de se processar naquela entidade.

URBANIZAÇÃO DO IBIRAPUERA

O sr. Gabriel Quadros indagou do Executivo qual os planos que existem para a urbanização do parque Ibirapuera, de sorte a ser aproveitado para as comemorações do quarto centenário, se a Prefeitura constituiu comissão de engenheiros urbanistas para a elaboração dos planos referidos e quais as despesas necessárias e o prazo para execução daquele melhoramento. Não resta dúvida de que o sr. Gabriel Quadros tem toda a razão. Por que demora a Prefeitura em urbanizar o Ibirapuera?

O orador indicou ainda seja oficiado ao prefeito no sentido de ser formalmente proibida a derivação das águas resultantes da lavagem do piso dos estabelecimentos comerciais do centro e dos bairros, para evitar o acúmulo de lama junto às calçadas.

AR CONDICIONADO NOS CINEMAS

Pelo sr. William Salem foi proposto projeto de lei que obrigue os cinemas e teatros a instalarem, dentro de noventa dias, aparelhos de ar condicionado, para a refrigeração das salas de espetáculos. O projeto estabelece a multa diária de mil cruzeiros aos infratores (Cinela na 2.ª página).

DEIXARÃO OS CAMINHÕES DE FAZER ENTREJAS NO CENTRO DA CID. DE A PARTIR DE AMANHÃ

Recentemente foi baixada pela D.S.T. a portaria que tomou o n.º 2, e que limitou o horário de entregas no centro da cidade, pelos caminhões, até às 8 horas da manhã e permitiu cargas e descargas em horário noturno.

O sr. Carlos H. Caserio, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte, Interestadual de Cargas, ouvido pela imprensa, declarou que aquela determinação da Diretoria do Trânsito seria cumprida mas que, no entanto, os caminhões deixariam de fazer cargas e descargas no centro da cidade, a partir de amanhã, quando entrará em vigor aquela portaria, por ser impossível obter o horário estabelecido. Acentuou o sr. Caserio que

ALÉM SER IMPRATICÁVEL A PORTARIA N. 2 DA D.S.T., AS EMPRESAS TRANSPORTADORAS

a entidade que representa não foi ouvida pelas autoridades e aliou alguns dos empecilhos para o cumprimento das determinações da portaria: o funcionamento do comércio obedece a horário preestabelecido pelos poderes municipais competentes, sendo impossível se fazer carga e descarga de mercadorias com os estabelecimentos comerciais fechados, além da interferência da legislação municipal e trabalhista sobre o assunto.

Finalmente, adiantou o sr. Carlos Caserio que as empresas de transporte e os condutores de cargas terão que cessar suas atividades na zona central se o assunto não for reconsiderado e dada uma solução mais equitativa.

FIXAÇÃO DE NOVOS PREÇOS-TETOS PARA VENDA DE CARNE NO ATACADO

Marchantes e frigoríficos reuniram-se ontem no Tendal Unico da Municipalidade — Foi fixada em 150 cruzeiros a arroba para aquisição do boi em pé pelos atacadistas — Proporcionarão os novos preços lucros bastante compensadores aos magarefes — Poderá ser vendida aos municípios carne de primeira a 20 cruzeiros o quilo

Visando solucionar a crise gerada pela retração da população no consumo de carne bovina, devido aos altos preços exigidos pelos magarefes após a liberação do mercado, marchantes e frigoríficos reuniram-se ontem pela manhã em uma das dependências do Tendal Unico da Municipalidade, tendo participado também das conversações elementos ligados ao comércio varejista.

Conciliando os interesses das partes vinculadas ao comércio da carne bovina foi estabelecido novo preço-teto para a venda do produto no atacado. O travessão foi abalizado de 17,70 para 12,50 a quilo, enquanto que o danciero (carne de segunda) permaneceu no limite de 7,00.

Outrossim, marchantes e frigoríficos estabeleceram um convênio consubstanciando limite de 150 cruzeiros por arroba para aquisição do boi em pé. Isso foi feito em vista do novo preço-teto para a venda do produto ao comércio varejista, que impede os atacadistas de pagar as quantias exigidas pelos invernistas que variam entre 170 a 180 cruzeiros a arroba. Seriam prejudicados esses comerciantes e, consequentemente, o público consumidor que se viria na contingência de pagar mais pelo produto. Assim é que se torna premente que os invernistas reduzam suas pretensões.

LUCRO BASTANTE SATISFATORIO

Na oportunidade em que eram estabelecidos os novos preços-tetos para a venda de carne no atacado e para a aquisição de rebanhos dos invernistas, os magarefes presentes concordaram com a fixação de preços na parte que lhes é pertinente, uma vez que através deles lhes seria proporcionado lucros bastante compensadores. Isso desde que a mercadoria de primeira, sem ossos, (trazeiro) seja vendida a 30 cruzeiros o quilo — preço compensador e a altura do poder aquisitivo de parte bastante acentuada dos municípios paulistas. Asserem os invernistas em abastecimento que se os açougues conseguirem vender a carne bovina a esse preço terão um lucro excelente. Além, superior à margem que lhes era proporcionada em época anterior à liberação do mercado de carne.

MATANÇA RES-UZADA EM CARAPICUBA

Em vista da redução das vendas de carne bovina pelos magarefes, suas câmaras frigoríficas encontram-se abarrotadas do produto, impedindo-os de adquirir novas quantidades. Em consequência, as autoridades municipais prevendo uma diminuição das transações de venda, abateram ontem em Carapicubá apenas 500 reses. Todavia, esperam-se que os novos preços haja em descalhe da mercadoria, normalizando o mercado.

ACEITARAM OS MARCENEIROS A CONTRA-PROPOSTA DE AUMENTO DE SALARIOS

Produtiva a assembléia de ontem nas Classes Laboriosas — Majorações que vão de 15 a 80 %, além de mais 5 % de aumento geral — Vigência do acordo por um ano, a partir de janeiro corrente -- A tabela aprovada

A pendência sobre salários que há dias vinha agitando, como várias outras, a classe dos marceneiros, viveu ontem seu dia decisivo, quando foi submetido à deliberação dos associados dessa categoria profissional a contra-proposta apresentada pelos empregadores, visando por fim à situação ameaçadora de greve. Nos salões das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, reuniu-se a classe, com início às 16 horas, quando o sr. Celso Valvasore, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores em Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira, Junco, Vime e de Vassouras e Cortinados e Estofos.

Referida contra-proposta, que já vinha assinada pelo sr. Enio Lepage, pelo Ministério do Trabalho, e pelos presidentes dos Sindicatos da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias e Sindicato da Indústria de Marceneiros (móveis de madeiras e estofos), foi então assinada pelo sr. Celso Valvasore, em nome do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores em Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira, Junco, Vime e de Vassouras e Cortinados e Estofos.

Submetido o assunto a debates, verificou-se que a grande maioria dos associados presentes estava favorável à sua aceitação. Posta a matéria à votação, foi a contra-proposta aceita, o que vem determinar a pacificação da classe, afastando-se a hipótese de greve, que chegou a pairar, caso não se chegasse a uma solução satisfatória no tocante ao aumento de salários.

AS BASES DO AUMENTO

De acordo com essa proposta, serão feitos aumentos nas seguintes bases:

Empregados admitidos até junho de 1946, aumento de 80%: de 1-7 a 31-12-46, 70%; de 1-1 a 31-12-47, 80%; de 1-1 a 31-12-48, 50%; de 1-1 a 31-12-49, 40%; de 1-1 a 31-12-50, 35%; de 1-1 a 31-12-51, 15%.

Além desses aumentos, será concedido aumento geral de 5% sobre os salários, a todos os trabalhadores. Esse aumento vigorará por um ano, com vigência a partir de 1.º de janeiro deste ano. Foi abolida a cláusula de assiduidade.

PROTESTA A LAVOURA CONTRA O FIM DADO A PREDIOS DESTINADOS AO ENSINO AGRICOLA

Tendo em vista a recente ocupação por outras repartições oficiais da Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá e a pretendida instalação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto na Escola Prática de Agricultura desse município, a Sociedade Rural Brasileira, em sua reunião de ontem, resolveu oficial ao sr. governador do Estado protestando veementemente contra essa pretensão enormemente nociva aos interesses da lavoura paulista. Nesse mesmo ofício, a Sociedade Rural Brasileira reclamou a ser imediatamente aplicadas em outras escolas congêneres as indenizações que o Estado deve fazer em vista da ocupação da escola de Guaratinguetá e de qualquer outro estabelecimento da lavoura, bem como solicitar seja alterado o atual sistema de ensino nas Escolas Práticas de Agricultura, adaptando-o mais às necessidades reais da agricultura. Sobre o assunto falaram diretores, tendo o sr. Plínio de Castro Prado refutado as afirmações feitas pelo prof. Zeferino Vaz de que a entrega da Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto seria feita de acordo com os lavradores da região. Disse o sr. Castro Prado que poderiam manifestar favoravelmente à entrega apenas elementos do comércio, funcionalismo público ou outras profissões, mas não os lavradores, a cujos filhos se destinava esse estabelecimento de ensino agrícola. Acentuou o sr. Castro Prado que as despesas que seriam feitas com a construção de uma grande avenida totalmente pavimentada, ligando Ribeirão Preto à Escola, seriam quase que suficientes para atender a construção de um prédio para a Faculdade.

ABSOLUTA PREDOMINANCIA DE CATOLICOS NAS LEVAS DE ESTRANGEIROS ENTRADOS NO ESTADO DE S. PAULO POR VIA MARITIMA

Desembarcaram no porto de Santos, segundo registro da Diretoria de Imigração do Estado, localizados na vizinha cidade, 21.215 estrangeiros, procedentes do exterior ou de outros Estados do Brasil, sendo 19.724 vindos de vários países com o "visto" de permanente. Isto é, considerados imigrantes nos termos da legislação federal, e 1.491 que já se encontravam em território nacional, fora das fronteiras paulistas.

Como se vê, por essa algarisma referentes a 1950, foi sensível o aumento de alienações desembarcadas em nosso principal porto, pois o total apontado equivale a mais de 47% do movimento imigratório em todo o período de 1941 a 1949, em nove anos portanto.

Esses aumentos nada mais é do que a continuação do que vinha se verificando no período de após guerra (1945 a 1949) já por nós comentado.

Dos 21.215 estrangeiros — chegados em 1950, 3.168 eram agricultores; 3.715 operários qualificados; 871 operários não qualificados; 2.690 do comércio e indústria; 8.559 domésticos e sem profissão; e 4.315 de outras profissões. Constituíam-se de 4.324 famílias.

VIROAO AO BRASIL 11 PETROLEIROS

RIO, 30 (Asapress) — Regressou pelo Andes, após um ano de permanência em Londres, o capitão de corveta José Luis Araújo Golano, encarregado da Seção de Equipamentos Operacionais da Comissão de Aquisição de Petróleo, mandados construir pelo Brasil na Inglaterra, Suécia e Holanda.

Disse-nos que virão da Europa 11 petroleiros de 16.500 toneladas encontrando-se já a caminho, o "Ceará" que tem aquela tonelação. Referindo-se ao "S. Paulo", o qual foi o último comandante, o comandante José Luis informou ter estranhado o seu desaparecimento por fundamento, pois o encouraçado tinha excelente compartimento estanque. Acreditou assim que o mesmo não foi preparado convenientemente para a viagem. Dis também que era previsível o estado do mar e o perigo da viagem.

CAÇA A CARLOS PRESTES

RIO, 30 (Asapress) — Falando à reportagem o chefe de Polícia, que se encontrava no Gabinete do ministro Negrão de Lima, declarou que determinou providências para intensificar a procura do líder comunista Luís Carlos Prestes e seus companheiros.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VENDIAM LEITOS DE UM SANATORIO INEXISTENTE

Compareceram ontem à Delegacia de Vadiagem, José Antonio da Costa, residente à rua Horaciânia, 409, na Vila Olimpia; Joaquim da Fonseca e Joaquim Mon-

SEJA CURIOSO!

Ainda pode ser vista nos Estados Unidos a cabana de madeira em que nasceu Abraham Lincoln. Essa relíquia histórica norte-americana se acha atualmente encerrada num riquíssimo mausoléu de mármore e vidro erguido em Hodgenville, no Estado de Kentucky.

Dos nomes de pessoas que se encontram na Bíblia somente 5% são de mulheres.

A 14 de novembro de 1337 nasceu em Bordeaux (França) José Benício de Andrade e Silva, o moço.

Segundo George Bernard Shaw, "o homem que se orgulha dos atos de seus antepassados é tão idiota como se pensasse em engorçar porque um de seus avós comia bem".

Existem atualmente, no mundo inteiro, 5.039 clubes rotários, com um total de 212.000 sócios.

Um século jamais começa numa quarta-feira, quinta-feira ou domingo.

Nas Índias Orientais Holandesas, quando tem lugar o nascimento de um casal de gêmeos, os sacerdotes são logo chamados para dar uma bênção especial, porque os nativos acreditam que os dois pimpolhos cometerem crime de incesto antes do nascimento.

Quando as adenoides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela boca, fica quase impossibilitada de mamar e por isso recusa o peito, irrita-se e nervosa. É, portanto, não se alimenta, perde peso, tornando-se fraco e doente.